

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — QUARTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1950

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIJADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.649

Dutra Quer Passar o Governo a um Sucessor Saído do P. S. D.

OS PARTIDOS E O PRESIDENTE

Danton JOBIM



As declarações que o sr. general Dutra acaba de fazer no Rio Grande contribuíram, sem dúvida, para esclarecer um pouco a situação política. Na realidade, não houve a menor surpresa quanto à atitude do presidente. Tão gente conhece a firme orientação anti-queremista do chefe do Governo. Suas palavras incisivas, porém, destacaram as ilusões de certos pescadores de águas turvas, que sonham com a aliança PSD-PTB, todos na esperança de que esse contubérnio lhes favoreça.

Além do mais, o governador Jobim, com seu ataque frontal ao Estado Novo, tornou insustentável a posição dos pessedo-queremistas do Rio Grande que, à sombra de sua complacência, contavam alisar a frente anti-Dutra na união dos partidos gaúchos. Ora, sem essa união do Rio Grande, ou melhor, sem entendimento entre o PSD local e o sr. Getúlio Vargas, não há falar em aliança nacional PSD-PTB.

Sai, pois, muito reforçada, do encontro político de Caxias, a autoridade do sr. general Dutra para coordenar uma solução sensata para o problema da cessão. Mas não bastam a boa vontade e a diligência do chefe da Nação. É preciso apelar ainda para o patriotismo, o bom-senso e o espírito de disciplina dos partidos, o bom-senso e o espírito de disciplina dos partidos maiores, que devem agir com presteza e corajosamente no sentido de acertar aquela solução.

Somos dos que pensamos que muito mais importante é a preservação do regime legal, que penosamente o povo brasileiro restaurou, do que a excelência do nome escolhido para suceder ao general Dutra no governo. As democracias se contentam com as soluções meas, desde que se resguarde o mínimo de probidade, decoro, inteligência e espírito público que reclama o exercício da mais alta magistratura. As personalidades extraordinárias, com virtudes de exceção, dificilmente reúnem o apoio das correntes partidárias, em tempo de coalizão. Sendo o espírito de transação inerente aos processos políticos, só em ocasiões especialíssimas os partidos escolhem para candidato comum uma personalidade contundente, cujo valor se imponha por si mesmo, pairando acima dos compromissos partidários.

Por outro lado, há circunstâncias em que a oposição de interesses das diversas facções coligadas não permite a escolha de um nome dentro das fileiras partidárias. Então procuram os políticos acertar um nome estranho à política. Solução anormal, numa democracia, não é absurdo recorrer a ela quando os partidos trocassam nos seus entendimentos e ameaçam e facelarem-se, como está claramente acontecendo entre nós.

Disse o ministro da Justiça em Caxias, na presença do presidente da República, e em nome deste, que o sr. general Dutra desejaria entregar o governo a um pessedista. Se assim é, se o chefe da Nação quer que o candidato saia das fileiras do partido majoritário, entende ainda um supremo esforço por conseguir-se um nome que conte com base eleitoral considerável e reúna aquelas qualidades mínimas de que já falamos.

Gracias à discreta intervenção do sr. general Dutra, aliás, já se havia chegado a uma fórmula razoável, que a UDN de Minas, depois de encorajar a sua coordenação, acabou por garrotear, por motivos de campanário, servindo-se da direção nacional da UDN. Teoricamente, abandonou-se o bom pelo ótimo, mas o ótimo até hoje está no limbo e não há perspectivas de candidatura de acordo por iniciativa, apenas, dos partidos.

O que se provou é que a ação do presidente da República é absolutamente necessária, imprescindível, mesmo para que os partidos, varando o nevoeiro, encontrem o caminho de sua salvação, da qual depende, aliás, a salvação do regime legal vigente, que todos temos interesse em preservar e defender.



LONDRES — Churchill, com seu sempiterno companheiro: um charuto, saúda a multidão que o foi saudar à chegada a Kensington. Minutos depois, o líder do Partido Conservador cumpria o seu dever de votar. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).

FORMOU ATTLEE NOVO GABINETE COM MUDANÇAS EM CINCO PASTAS

Abre-se Hoje o Parlamento — Os Conservadores Adotam Uma Atitude de Expectativa Aguardando a Orientação do Novo Governo



Bevin



Chiang Kai Shek

VOLTA CHIANG AO PODER NA CHINA, FORTALECIDO MELHORAM AS POSSIBILIDADES DE DEFESA DA ILHA FORMOSA

TAIPEH, Formosa, 28 (Da Arthur Goul, correspondente da U. P.) — O generalíssimo Chiang Kai Shek anunciou que amanhã, quarta-feira, voltará a ocupar a presidência da China nacionalista, enquanto a mudança das condições meteorológicas na zona de Hainan contribua para melhorar as possibilidades de que as forças nacionalistas que defendem esta ilha possam resistir com êxito a qualquer tentativa de invasão por parte dos comunistas.

A VOLTA DE CHIANG

A decisão do generalíssimo de assumir novamente o cargo de direção ativa do governo nacionalista — depois de haver estado "afastado" durante treze meses — foi adotada ao mesmo tempo em que as forças nacionalistas, tanto aqui como em Hainan, fortaleciam ainda mais suas defesas.

Chiang Kai Shek anunciou que reassumirá o governo

no numa reunião do Conselho Supremo e da Comissão Permanente do Kuomintang (partido do governo). O generalíssimo declarou aos cinquenta dirigentes nacionalistas ali reunidos que aceitava a solicitação que lhe havia sido feita pela terceira vez pois em duas ocasiões anteriores havia

(Conclui na 2.ª pag.)

DECLARA OFICIALMENTE O MINISTRO DA JUSTIÇA

Falando Em Nome do Presidente e Na Presença Deste — Desaprova a Entente Com Vargas — Passos Recusa Israel Enquanto Não Se Reuna a Mesa Redonda de Belo Horizonte

O desejo político do presidente Dutra é transmitir o governo da República a um pessedista, assim como que o governador Valters Jobim faça o mesmo com o governo do Rio Grande, — declarou o ministro da Justiça, falando oficialmente em nome do chefe do governo.

O DISCURSO DO MINISTRO

Agradecendo, em nome e na presença do general Dutra, a homenagem prestada ao chefe da Nação pelo Di. etorio Muniz pul

Valorizada Por Decreto a Moeda Russa E Rebaixados os Preços Dos Generos, Pelo Mesmo Processo



Adroaldo

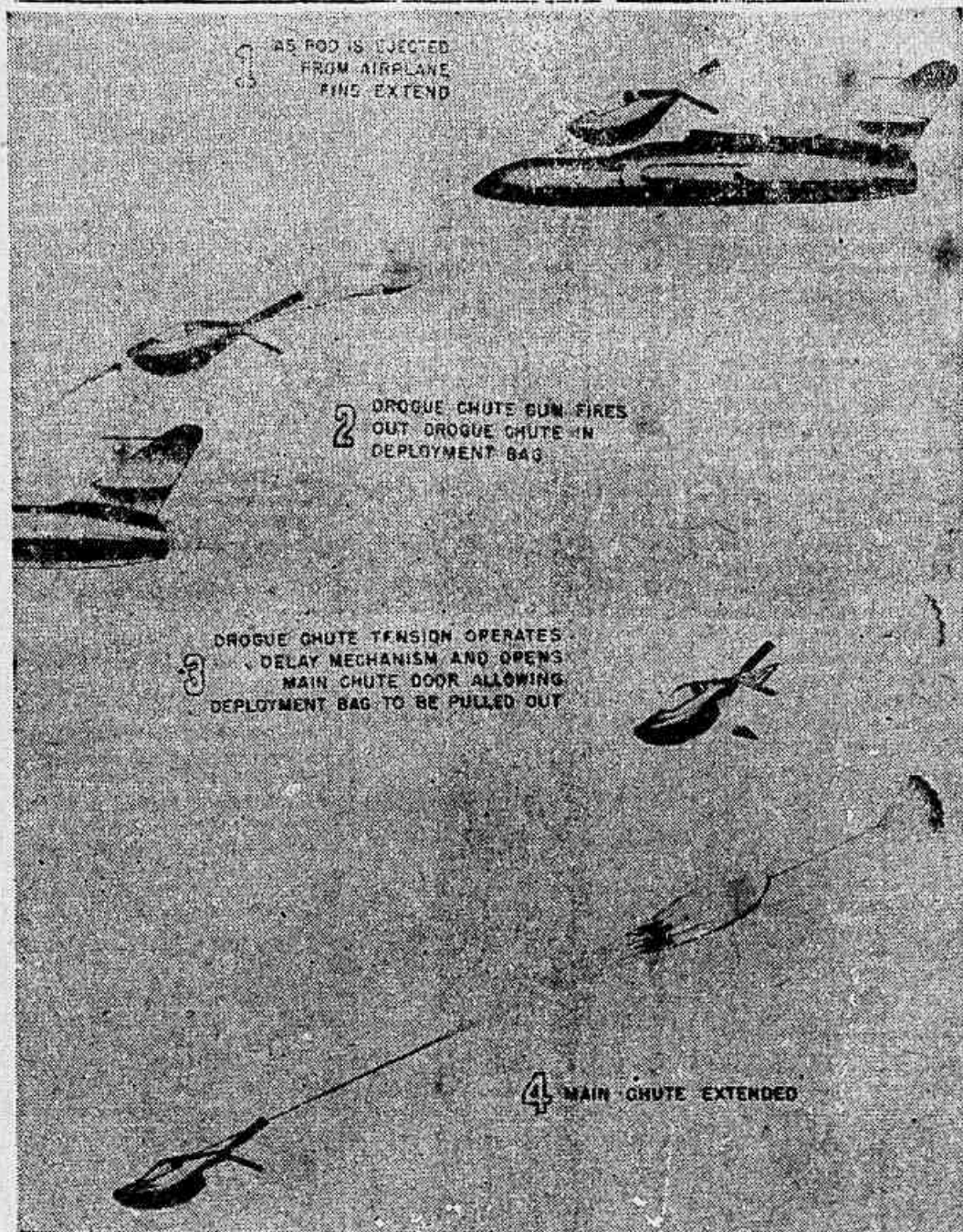
LONDRES, 28 (Da Edward Jackson, correspondente da U. P.) — O governo da União Soviética, segundo anunciou a rádio de Moscou, aumentou o valor do rublo em relação ao dólar norte-americano, porém, a partir de amanhã, baseará o rublo no "mais estável padrão ouro" em vez de no dólar.

4 RUBLOS POR DOLAR

De agora em diante o tipo oficial de câmbio do rublo com relação ao dólar será de 4 rublos por dólar norte-americano. O tipo de câmbio oficial anterior era de 5,3 rublos por dólar, porém no mercado mundial o rublo era vendido a 12,5 cents de dólar norte-americano.

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)



WASHINGTON — Os pilotos dos aviões supersônicos já estão mais garantidos contra acidentes a grande altitude. As "nacelles" de encaixe projetadas pela Seção de Aeronáutica da Marinha norte-americana permitirão que desçam até o solo sem grandes riscos, graças a paraquedas que se abrem depois de alguns segundos de planagem nas "nacelles". A "nacelle" alcançará o solo sustentada por paraquedas, que só entrarão em função quando o aparelho estiver inteiramente separado do corpo do avião. No caso de a "nacelle" descer no mar o avião poderá transformá-la num pequeno bote. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. José Maria Whitaker

Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA
DE IMPRENSA

Equivocos Sobre a Noção de Salário

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Há uma tendência, que não vem de hoje, mas tende a acentuar-se cada vez mais, no sentido de se subtrair à influência da oferta e da procura as remunerações do trabalho. O aspecto social, moral e humano desse problema sobrepõe ao econômico e, ao que se acredita, lhe derroga as leis. Ora, se é incontestável que, no fato essencialmente econômico da remuneração do trabalho, o aspecto moral, humano e social não pode deixar de ser considerado, ao se tratar da orientação de uma política econômica, por outro lado, é certo, certíssimo que não há como furtar-se, por esse motivo, às oscilações de preço decorrentes das condições do mercado.

SALARIO NOMINAL E SALARIO REAL

Do mercado de trabalho, é claro, que tem suas condições próprias, de utilidade e de procura, como de oferta. A essas condições, não há lei, não há sistema, não há regime social que possa eximir o mercado de trabalho. Podem os srs. economistas intervencionistas dar tratos à bola, espicaçar a imaginação, entregar-se às mais profundas elucubrações e não encontrarão o que desejam, porque onde variarem as condições do mercado de trabalho não de variam, direta ou indiretamente, os salários.

O problema do salário costuma ser mal colocado, seja por ignorância, seja por demagogia, pelos propagandistas das soluções enganosas, que podem servir de "Trompe-l'oeil" para a massa dos interessados, mas, na realidade, nada resolve de modo eficaz. Salário, em si, preço em si — e o salário é o preço do trabalho — não quer dizer nada. Ele se traduz numa cifra, que, por si mesma, não tem sentido. Todos nos lembramos — os da geração que assistiu à primeira grande guerra — da crise monetária alemã, depois da vitória dos aliados.

Os preços mais insignificantes, das utilidades mais baratas, traduziam-se por milhões de marcos. Diz-se, naquela emergência que um cidadão era pago à razão de alguns milhões por dia, que espécie de sentido poderia ter? Um milionário? Não, um miserável, possivelmente sem recursos para alimentar-se diariamente.

Esse fenômeno, que o famoso exemplo alemão nos faz ver aumentado, como através de poderosa lente, verifica-se todos os dias em escala mal perceptível a olho nu. Temos tido frequentes oportunidades de observar o caso dos sucessivos aumentos, de vencimento e salário. Aumentos que chamam outros aumentos, exatamente por deixarem sem solução a dificuldade, que é de nível de vida e distribuição das riquezas e não de uma determinada quantidade de moeda fiduciária. Ninguém como dinheiro — à exceção dos contraventores do

jogo do bicho, no momento do "flagra" — ou veste dinheiro ou mora em dinheiro ou, pas-seia e se diverte e estuda em dinheiro. De modo que o dinheiro só tem um sentido, isto é, valor, na medida em que pode proporcionar ao seu detentor a fruição de todas essas utilidades e a satisfação dessas necessidades fundamentais. Coisas sabidas, noções triviais, que é indispensável repetir, embora não sem algum acanhamento, pois assim o exige uma inadiável campanha de educação de adultos.

BUGIGANGAS — GRAÇA DA VIDA

Quando alguém reclama aumento de salário o que diz, textualmente, é que quer receber mais dinheiro pelo seu trabalho normal. A fórmula é mais fácil e será mais rápida o entendimento. Em verdade, porém, a substância do pedido é diferente. O que o empregado solicita não é maior número de moedas: é maior facilidade de vida, melhor alimentação, vestuário e moradia, assistência médica, farmacêutica, hospitalar e dentária para si e os seus, educação para os filhos, divertimento para toda a família, e, "last but not least", alguma bugiganga.

Essas tão mal consideradas, mal afamadas e malquistas bugigangas são o que mais almejamos, afinal de contas. Por elas, por algumas delas especialmente (e a fixação varia de indivíduo para indivíduo) é que nos dispomos a enfrentar o batente e fazemos certos sacrifícios. Seja o automóvel, a geladeira, o rádio ou simplesmente a fantasia e o lança-perfume para o Carnaval — as bugigangas são sem dúvida, não diremos, apenas, a graça da vida, mas ainda o maior dos estímulos da produção e do trabalho; e portanto, um fator essencial do progresso econômico. E, pois, de pleno direito que elas se incluam, que elas estejam implícitas em todas as reivindicações de aumento de salário.

Considerados nesses termos os referidos aumentos, não haverá, por certo, quem possa, em princípio, manifestar-se contrariamente aos mesmos. A melhoria das condições de vida, para todos, é uma das finalidades precípua da técnica e da civilização. Sobre este ponto estão todos de acordo. O que separa e divide as opiniões é a indicação e a escolha dos métodos pelos quais pensam uns e outros atingir ao objetivo comum.

Assim, o combate a certas medidas aparentemente destinadas a melhorar as condições econômicas do trabalhador não quer dizer que o crítico da providência seja contrário à melhoria pleiteada. A esse respeito, há um mal entendido: combate-se a medida por sua ineficácia, por sua inadequação aos fins que tem em vista, ou, ainda, por sua inépcia, tantas vezes comprovada, universalmente.

Valorizada Por Decreto
a Moeda Russa

(Conclusão da 1ª pág.)

ricano, ou seja, 8 rublos por dólar.

O novo tipo de câmbio, foi fixado por um decreto do Conselho de Ministros Soviéticos e assinado pelo primeiro ministro Josef Stalin e pelo vice primeiro ministro Georgi M. Malenkov.

O Conselho de Ministros também decretou reduções de dez a quarenta e nove por cento nos preços dos alimentos, roupas, artigos caseiros e alguns produtos industriais.

O decreto sobre a revalorização do rublo, segundo o rádio de Moscou, diz:

1. — A partir de 1.º de março de 1950 o tipo de câmbio do rublo com respeito às moedas estrangeiras não será determinado à base do dólar, mas à base do mais estável ouro, aumentando-se o conteúdo (ouro) do rublo.

2. — O conteúdo ouro do rublo será fixado em 0,22168 gramas de ouro fino.

3. — A partir de 1.º de março de 1950, o preço de compra do Banco da União Soviética para o ouro fino será fixado em 4 rublos e 45 "kopecks" por grama de ouro fino.

4. — A partir de 1.º de março de 1950, o tipo de câmbio do rublo com relação aos países estrangeiros, será fixado de acordo com o conteúdo ouro como determina o parágrafo segundo em 4 rublos por dólar norte-americano em vez de 5 rublos e 30 "kopecks", como até o presente é em 11 rublos e 20 "kopecks" por libra esterlina em vez de 14 rublos e 84 "kopecks".

DR. MAURICIO
NASLAUSKY

DENTISTA
Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) - 3.º andar - Sala 306
— Tel. 42-2746 —
Segundas, quartas e sextas à tarde

Sebastião França
dos Anjos

E
J. Guilherme de
Aragão

ADVOGADOS
Avenida Beira Mar 406
11.º andar - 1105
Telefone 32-6002

FORMOU ATTLEE NOVO GABINETE

(Conclusão da 1ª pág.)

tos da Comunidade Britânica de Nações, Philip Noel Baker, foi designado ministro da Energia e Combustível, com título de membro do Gabinete.

Patrick C. Gordon Walker, que era sub-Secretário de Estado para os Assuntos da Comunidade, substituiu Noel Baker nessa Secretaria. O ex-ministro da Guerra Emanuel Shinwell foi designado para ocupar a Secretaria de Estado para a Defesa, em substituição a V. Alexander, nomeado Visconde e que ocupará o cargo de chanceler do Ducado de Lancaster.

Hugh Dalton, que se viu obrigado a renunciar ao cargo de ministro da Fazenda por ter revelado à imprensa segredos sobre o orçamento, foi nomeado ministro dos Planos para as Cidades e Campos. Desde 1947 Dalton tem sido o chanceler do Ducado de Lancaster.

O NOVO GABINETE

O novo Gabinete britânico é o seguinte:

Primeiro ministro e primeiro lord do Tesouro — Clement Attlee.

Lord presidente do Conselho — Herbert Morrison.

Secretário de Estado para os Assuntos Estrangeiros — Ernest Bevin.

Secretário da Fazenda — Sir Richard Stafford Cripps.

Ministro do Plano, para as Cidades e Campos — Hugh Dalton.

Lord do Selo Privado — Visconde Addison.

Chanceler do Ducado de Lancaster — Visconde Alexander de Hillsborough.

Lord chanceler — Visconde Jowitt.

Secretário de Estado para o Interior — James Chuter Ede.

Secretário de Estado para a Defesa — Emmanuel Shinwell.

Ministro do Trabalho e Serviços Nacionais — George Alfred Isaacs.

Ministro da Saúde — Aneurin Bevan.

Ministro da Agricultura — Peter Scott.

Ministro da Educação — George Tomlinson.

Secretário do Comércio — James Harold Wilson.

Secretário de Estado para as Colônias — James Griffiths.

Secretário de Estado para a Irlanda — Harold McNell.

Secretário de Estado para os Assuntos do Commonwealth — Patrick Christen Gordon Walker.

Todos estes fazem parte do Gabinete britânico.

Os seguintes são os ministros que não fazem parte do Gabinete mas que têm a categoria de ministros.

Primeiro Lord do Almirantado — Visconde Hall.

Secretário de Estado para a Irlanda — Evelyn John de Looi Strachey.

Secretário de Estado para a Aeronáutica — Arthur H. Trenchard.

Ministro da Energia e Combustível — Philip Noel Baker.

Ministro do Transporte — Alfred Barnes.

Ministro das Abas e Vestimentos — George Strauss.

Ministro dos Assuntos Econômicos — Hugh Todd Naylor Gais.

Kelli: Ministro dos Seguros Nacionais — dr. Edith Summerskill.

Ministro dos Alimentos — Maurice Webb.

Ministro da Aviação Civil — Lord Pakenham.

Ministro das Pensões — Professor H. Adair Marquand.

Ministro dos Correios — Ness Edwards.

Ministro de Obras — Richard Raper Stokes.

Ministro de Estado para as Assuntos Coloniais — John Lugg.

Ministro de Estado — Kenneth H. Gilmour Younger.

Contador Geral — Lord Macdonald Gwaensygori.

Secretário da Justiça — Sir Hartley Shawcross.

Procurador geral — John Wheatley.

Vice-promotor da Coroa — Sir Frank Sorkley.

Vice-promotor da Coroa para a Escócia — Douglas Harold Johnston.

ABRE-SE HOJE O PARLAMENTO

LONDRES, 28 (De R. H. Shaekford correspondente da U.P.).

O novo Parlamento da Grã-Bretanha reuniu-se à amanhã, quarta-feira, e o dirigente trabalhista, Clement Attlee — que enfrenta o problema de contar com apenas sete votos de maioria na Câmara dos Comuns — continuava ainda suas gestões para preparar o curso da ação que deverá seguir ao novo Parlamento.

DE EXPECTATIVA, A POSIÇÃO DOS CONSERVADORES

LONDRES, 28 (R. H. Shaekford, correspondente da U.P.).

O Partido Conservador decidiu não adotar medida política alguma até que o novo Gabinete socialista indique na próxima semana quais são suas intenções a respeito de seu programa de governo.

Churchill e seu "gabinete", durante uma reunião de duas horas celebrada esta noite, decidiram deixar que sejam os trabalhistas os primeiros a expressarem seus propósitos ante o novo Parlamento que se reunirá amanhã, do qual os socialistas têm apenas uma maioria de sete votos.

SENADO

Sem Numero
Para Votação

Ontem, como na véspera, não houve número, no Senado para votações. Quando o sr. Melo Vianna deu início aos trabalhos, estavam na Casa vinte e um representantes, e, quando os encerrou, alguns minutos depois, encontravam-se em plenário vinte e cinco.

UM DISCURSO ENVIADO A MESAS

No expediente não houve oradores, o mesmo acontecendo, em explicação pessoal.

Fol, porém, enviado pelo senador Joaquim Pires, a Mesa, um discurso, para publicação.

O representante pernambuco, em seu discurso escrito, protesta contra o fato da Câmara dos Deputados haver rejeitado as suas emendas ao Plano Salte, desligando verbalmente a constituição de uma estrada de rodagem no interior de seu Estado.

Antes de ser lida a Ordem do Dia, pediu o sr. Valdemar Pedrosa, através de requerimento, um substitutivo para o sr. Cleto Vasconcelos, na Comissão de Educação, em virtude de representante alagoano estar em goz. de licença.

ENCERRADA A SESSÃO

A sessão foi encerrada às quinze minutos para as 13 horas ficando toda a matéria em votação adiada para hoje.

DUTRA QUER PASSAR O GOVERNO

(Conclusão da 1ª pág.)

tos no sentido de que, no próximo pleito, o Partido Social Democrático do Rio Grande do Sul de ao sr. Valter Jobim um substituto saído das fileiras do PSD.

— E o desejo de Sua Excelência é, ainda, que, na presidência da República, Sua Excelência transmita o seu alto cargo a outro possedista, numa prova de gratidão ao Partido do qual recebeu o poder que vem exercendo em benefício do Brasil.

— Se o General Dutra ascendeu à suprema magistratura do país pelo voto dos correligionários do Partido Social Democrático, é natural que deseje ver o seu Partido cada vez mais organizado e fortalecido no ideal de servir à República e que seja sua aspiração transmitir o governo a outro representante legítimo desse mesmo Partido, do nosso grande e vitorioso Partido!

— Ergo, a minha taça em homenagem ao novo de Caxias do Sul, pela felicidade do Rio Grande do Sul, pelos triunfos do Partido Social Democrático e pela grandeza do Brasil!

O PENSAMENTO DE DUTRA

Aplaudido demoradamente, o ministro da Justiça recebeu abraços de todos os presentes.

Ao ser abraçado pelo presidente Eurico Dutra, perguntou-lhe o sr. Adroaldo Mesquita:

— "Não sei se traduz fielmente o pensamento de Vossa Excelência..."

— "Precisamente" — respondeu o presidente da República.

VOLTA AO ACORDO PSD - UDN - PR

Estas palavras do ministro Adroaldo Costa, aliadas aos discursos do presidente da República e do governador Valter Jobim, confirmam inteiramente a nossa reportagem, no sentido de que o movimento de aproximação entre o PSD e o PTB receberá um "tiro de morte" no Rio Grande do Sul.

Além, pessoa da mais alta responsabilidade na política nacional, a quem confiamos este juízo, concluindo pela imprudência de que tudo indicava a volta ao acordo UDN - PSD - PR — declarou-nos peremptoriamente:

— Tudo indica não. E' a única solução para o problema sucessório: o novo entendimento entre a UDN e o PSD.

NAO APROVA A ENTENDE COM VARGAS

Por outro lado, estamos em condições de desmentir também os rumores de que o presidente Dutra havia se posto de inteiro acordo com a lista organizada pelo sr. Agamenon Magalhães e enviada ao sr. Getúlio Vargas, em 11.º.

O presidente da República só tomou conhecimento da referida lista à última hora, quase "em cima" do embarque para o Sul. Naquelles últimos instantes de atropelo com a viagem, o sr. Valadares chegou a Palácio, alvoroçado com os nomes da lista, dizendo que Getúlio aceitaria o do sr. Israel Pinheiro. Obviamente, o presidente da República ficou ciente da informação que lhe transmitiu o sr. Valadares.

Em Palácio, o assunto foi motivo de ligeiros sorrisos, porquanto ali já todos tinham conhecimento do discurso que o presidente pronunciara no Rio Grande do Sul.

OUTRO BOATO DISPARADO

Também é absolutamente destituída de fundamento a notícia de que o presidente da República tivesse ido a Porto Alegre consultar o governador

A CAMARA

Não se Opõe o Ministério do Trabalho ao Reajustamento Dos Servidores do IPASE

Abandonado o PSD Maranhense, Lamenta o Sr. Clepori Franco — Amparo à Produção — Pronuncia-se Contra a Equiparação da Companhia à Esposa Monsenhor Arruda Camara — Apelo ao Ministro da Guerra — Projetos Aprovados

Foi lido, ontem, durante o expediente da sessão da Câmara, um ofício do ministro Honório Monteiro, informando: A Casa que o Ministério do Trabalho não tem a opor ao projeto de reajustamento do pessoal do IPASE.

POLITICA DO MARANHÃO

O primeiro orador da sessão foi o sr. Clepori Franco, falando sobre certos aspectos da política regional de seu Estado, o Maranhão, debateram contra várias medidas do governador Auber.

Antes de deixar a tribuna, em meio a várias denúncias, que formulou sobre os motivos políticos que inspiram a demissão e a remoção de vários funcionários, informou o sr. Clepori Franco o fato de se encontrar no Maranhão o PSD abandonado e a merce de todos os excessos da corrente Vitorino Freire.

AMPARO A PRODUÇÃO

Seguiu-se na tribuna o sr. Wellington Brandão.

Tratou o representante mineiro de vários problemas que afligem as classes produtoras.

Em as classes produtoras, este instante em que se avizinha de colher a maior safra de cereais já colhida neste país.

Concluiu seu discurso o deputado montanhês apelando, para a intervenção do presidente da República e dos ministros da Agricultura e do Trabalho, no sentido de que essas altas autoridades não desamparem os produtores, defendendo o, ainda, da voracidade dos intermediários sem escrúpulos, não se queixar de atacar a Comissão Central de Preços, no que foi apoiado, em aparte, pelo sr. Tristão da Cunha.

EQUIPARACAO DA COMPANHIA A ESPOSA

Para combater o projeto do sr. Nelson Cordeiro — que equipara a companhia à esposa — falou o sr. Arruda Camara.

Acha o representante democrata-cristão por Pernambuco que não se deve conceder a companhia o direito à percepção de meio soldo, montepi, e alimentação.

Acreditou mais monsenhor Arruda Camara que não admitir a haver sido o sr. Nelson Cordeiro o autor da referida proposição de lei.

Admirava-se, sim, de haver o sr. Eduardo Duvivier, como relator do projeto na Comissão de Constituição e Justiça, dado parecer favorável, com o apoio do sr. Agamenon Magalhães e de outros membros da Comissão.

E terminou, afirmando que o que se pretende é ofender o concubinato, acabando de vez com a família, para fazer do Brasil a nação mais corrupta deste mundo.

APELO AO MINISTRO DA GUERRA

Durante a Ordem do Dia, o sr. Ernani Satiro apelou para a boa vontade do ministro da Guerra, para que sejam matriculados no Colegio Militar, os candidatos aprovados nos exames de admissão, que o deixaram de ser pela falta de vagas no referido estabelecimento de ensino.

VERIFICACAO

Pedindo verificação de votos, quando, pela Mesa, foi dado por

aprovado o projeto 199-A de 1948, fez uso da palavra o sr. Campos Vergal.

Dutra, ordenou da Ordem do Dia, foi o sr. Alfredo Sá falvou sobre o projeto 1.07-A de 1948, que dispõe sobre a alienação dos bens móveis e imóveis dos conjuges, no regime de separação de bens, com o intuito de contrariar da Comissão de Constituição e Justiça.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados as seguintes proposições de lei.

Projeto n.º 1.073-A, de 1948, concedendo uma subvenção anual de cento e vinte mil cruzeiros, para uma linha de navegação no município de Manaus, Estado do Amazonas; tendo por recetores, favorecidos da Comissão de Transportes e Comunicações, o contrato da Companhia de Fianças; Projeto n.º 189-A, de 1949 concedendo auxílio à Comunidade de Educandos e Estudantes do Colégio de Caracaras, com parábore favorável das Comissões de Educação e Cultura e de Finanças.

SUBSTITUTIVO E EMENDAS DO SENADO APRO.

Logram aprovação, também, as seguintes emendas e substitutivo do Senado:

Emenda ao projeto n.º 255-D, de 1947, dispondo sobre o uso de carros oficiais, tendo por recetores, favorecidos da Comissão de Constituição e Justiça, favorável a de número 2.

Substitutivo do Senado ao projeto n.º 339-C, de 1948, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo da contratação firmado entre o Ministério da Agricultura e a Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul, estabelecendo o auxílio anual de Cr\$ 20.000,00 a referida Associação, tendo por recetores, favoráveis da Comissão de Contas, com voto vencido do sr. Teodoro Fonseca e Barceiro, contrariando da Comissão de Finanças.

Renovando o Ensino do Latim

Com o intuito de apresentar aos colegas a série de livros latinos editados no Estado do Rio Grande do Sul encontra-se nesta capital o padre jesuita Milton Luis Valente.

Referidos livros, teve o padre Valente o maior empenho, em adaptar o latim aos modernos processos da pedagogia.

Colocando o aluno tanto quanto possível, em seu ambiente familiar e em contato direto com a matéria o autor conseguiu pôr-lhe nas mãos os instrumentos de aprendizagem de tal sorte, que o ensino se tornasse o menos livreco possível.

OBJETO DO LIVRO

Didático

Acenua o eminente jesuita que "o fim do livro didático é, quase fazer prescindir do livro didático", ou seja, lançando, se não de todos os processos intuitivos e proporcionando-se ao discípulo a sensação da descoberta pessoal a alegria de saber por si mesmo. Desenrola-se, assim, no estudante a curiosidade condão esta de suma importância na pedagogia moderna.

MAIS PRATICA E MENOS TEORIA

Nessa série de livros latinos, evitou-se o máximo possível o ensino teórico. A gramática por exemplo, é ensinada através da língua. Na sua elaboração empregaram-se todos os recursos técnicos que facilitam o trabalho à memória visual, tantas vezes prevalentemente educando.

Na confecção dos livros em anexo, não foram poupados esforços quanto ao emprego de todos os recursos modernos da arte gráfica. Na última edição da gramática empregaram-se trinta e uma espécies diversas de tipos.

METODO CONCENTRICO

O autor adotou o método concentrico ou elíptico. A matéria ensinada na primeira série volta a ser considerada no decorrer da segunda, porém já ampliada em seus temas particulares.

As observações, sobre uma de, elinação determinam o livro a recolhe todas as de tal sorte, que no primeiro ano de ensino se vêem as grandes linhas, deixando os pormenores para os anos seguintes.

O aluno sem maior dificuldade encontrará agrupado como um ponto de referência fiel tudo o que integra determinada questão. Esta preocupação de unidade de vistas repercute na própria materialidade do texto.

Assim o aluno quanto tiver de estudar diretamente a conjugação latina, encontrará na mesma página todos os tempos de todas as conjugações regulares relacionados entre si.

LUDUS

"Ludus" foi a denominação escolhida pelo autor para os divertidos de leitura que assim o que cumpre estudar as diferentes séries. Logo de

início do estudo de latim, durante sete lições, o discente não abre a sua gramática. Textos escolhidos a propósito fornecem, em, o material das lições.

Estas, obedecendo a um plano bem premeditado que parte de mais fácil ao mais difícil, levam o adolescente a vencer muitas dificuldades, até agora, como intranponíveis, despertando o interesse do aluno.

Para despertar ainda mais o interesse o texto apresenta um comentário cultural que transcorre, o aluno para a realidade da civilização romana. Graças a estas condições correspondentes a estes comentários. Desta sorte, toda a atenção do estudante gravita em torno de um tema com verdadeira unidade.

Nos cursos mais adiantados a formação literária ganha uma posição realmente privilegiada. Ainda aqui procura o autor com a ideia de unidade. Por exemplo, o aluno que tem estudado a conjunção a fundo a estrutura íntima de uma oração de Cícero do que ter uma lista de enclíticos sobre textos, e outros, em maior relação com os outros. Desenrola-se, desta sorte, muito mais o critério formativo e evidenciado, se como que um e só, de gramatização de temas ligados sempre com a vida.

GINASTICA INTELLECTUAL

Esta verdadeira ginástica intelectual que o estudante deve fazer para reconstituir uma elaboração a um tempo tão alta e tão próxima da norma, é de um valor formativo que só as Humanidades clássicas bem estudadas apresentam.

A DISPOSICAO DOS INTERESSADOS

O autor desta obra renova a obra de Milton Luis Valente encontra-se nesta capital no Colégio Santo Inácio à rua S. Clemente n.º 226 das 21 horas diariamente à disposição dos interessados de latim diretores de colégios e de todos os interessados em receber esclarecimentos sobre os livros de "Ludus" I II III IV e da gramática latina para as 4.ªs séries do ginásio. Os livros acham-se em exposição na Travessa do Ourivar n.º 27 - Loja onde poderão ser examinados sem compromisso, a qualquer hora.

Dr. Newton Motta

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERACOES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEPHONE: 41 6468

Consultas das 9h às 12h

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOHIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção — 22.1785; Secretaria — 42.5571;
Redação — 22.3023; Reportagem — 22.1559; Gerência —
22.3035; Publicidade — 22.3018; Oficinas — 22.0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40 S. — Tel: 6.4564

ANO XXIII

1-3-1950

N. 6.649

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A Lei Orgânica da Previdência

A reforma da lei de previdência social impunha-se desde que o ditador foi forçado a entregar a Nação aos próprios destinos. Efectivamente a nossa decadente previdência social era um dos pontos de maior propaganda do Estado Novo, através do DIP. Naquele tempo não se podia dizer a verdade, pois a verdade doia na alma dos dominadores e isso não convinha.

Reintegrado o Brasil no seu sistema constitucional, cabia ao governo tratar de reformar toda essa legislação absurda que os getulianos nos legaram, como prova do espírito de arrocho e do mesmo tempo de desordem que reinava por toda parte. A previdência social que constitui um aspecto de suma importância da nossa legislação social, não poderia continuar em vigor. O governo do general Dutra, que recebeu como missão precípua consertar todos os estragos do Estado Novo, não poderia deixar de determinar uma reforma integral da previdência, a fim de que esta fosse realmente uma conquista dos nossos trabalhadores e não uma burla como tem sido.

Anunciou-se, agora, que, em fins do ano passado, a Câmara Federal encaminhou ao Ministério do Trabalho o projeto de reforma da Lei Orgânica da Previdência Social, solicitando que essa Secretaria de Estado e os seus serviços especializados apresentassem sugestões que fossem consideradas de interesse público. O Ministro Honório Monteiro determinou a realização de estudos e elaborou ampla exposição que será encaminhada no decorrer desta semana àquela casa legislativa.

O sistema adotado é o que melhor convém aos interesses dos trabalhadores. Dessa forma, a Câmara poderá examinar aquelas sugestões e, através da sua comissão especializada, aproveitar aquelas que realmente forem dignas de sua atenção. Os legisladores ficarão melhor orientados e, dessa forma, poderão estudar e debater o assunto com melhor proficiência.

A estrutura da nossa legislação de previdência social está muito apegada a formulas burocráticas. Os Institutos e Caixas caíram numa rotina deplorável na solução de casos, mesmo os mais urgentes, trazendo aos trabalhadores contrariedades e aborrecimentos que facilmente poderiam ser evitados se outra fosse a orientação seguida. Casos há que ficam pendentes de despachos e informações que se prolongam indefinidamente, de nada valendo reclamações dos interessados.

A reforma da Lei Orgânica da Previdência Social deve ter um sentido: dar formulas novas aos métodos até hoje adotados. O trabalhador que precisa de amparo não pode esperar meses a fio pelos benefícios da lei. A família dos que morrem não pode ficar sujeita à demora meses e meses, para no fim receber mil-galhas.

Tudo indica, pois, que o trabalho a sair do Congresso deva ser uma obra bem feita. Sobre tudo de objetivo humano. A previdência social não se fez para os argentinos, mas para os que necessitam de socorros do poder público. Convém não esquecer esse princípio aliás citado por um ministro da ditadura, num dos seus discursos. Infelizmente, os pobres não puderam contar até hoje com a facilidade desejada, com os benefícios dos seus órgãos de previdência.

A Câmara, ao receber do ministro do Trabalho o projeto com as sugestões, não deve retardar a matéria e este deve levar a sério a reforma da Lei Orgânica de Previdência Social, que representa um ponto crucial da nossa legislação trabalhista e é uma das maiores conquistas dos trabalhadores brasileiros.

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Despacharam Com o Pras da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. almirante Sílvio de Noronha, ministro da Marinha; Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores.

Em audiência foi recebido o sr. Brachado Filho, diretor-geral do DASP.

Um Almoço No Palácio Rio Negro Em Honra do Emb. Eduardo Miller Junior

O presidente da República ofereceu depois de amanhã, dia 3, às 13 horas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, um almoço em honra do embaixador Edward Miller Junior, secretário de Estado Adjunto, do Departamento de Estado Norte-Americano.

O QUE

SE DIZ:

...QUE está para ser lançada, pelo menos em cartazes, a candidatura Bernardes à Presidência da República, pois o ex-presidente, ou alguém por ele, acaba de fazer uma encomenda de um milhão de grandes cartazes a três cores, dos quais meio milhão para Minas...

...QUE os ditos cartazes mostram, em fundo amarelo, um mapa do Brasil verde tendo ao centro um retrato de Bernardes com duas legendas: no alto, em letras brancas, "Liberdade, Justiça, Confiança"; e, em baixo, em letras vermelhas: "Liberdade Econômica — Itaboraí, Petróleo, Hilela"...

...QUE o deputado Samuel Duarte (PSD, Paraíba), ex-presidente da Câmara, desavindo no seu Estado com a corrente Pereira Lima, comentava com muitos elogios a possível candidatura ao governo paraibano do senador José Americo, o qual, por sua vez, está desavindo com a ala corrente Argemiro Figueiredo, na UDN...

...QUE o sr. Samuel Duarte acrescentava ao sr. José Americo: "Sendo ele um homem honesto, isto representará uma verdadeira revolução"...

...QUE, desenvolvendo sua tese, o descrente deputado paraibano acha que o Brasil está precisando de um "plano quinquenal de proibição", justificando: "A doença grave não se aplica medidas radicais; assim, no primeiro ano, por exemplo, não se pode avançar num terreno da Esplanada do Castelo, no ano seguinte vai-se até Cascadura, e assim por diante..."

...QUE o governador José Varela (PSD, R. G. do Norte), desde que fez acordo com a UDN passou a assinar José Augusto Varela, com tendência a esquecer o "Varela"...

"Deficit" Contra o Brasil

O CONSELHEIRO comercial da Inglaterra fez declarações à imprensa sobre a execução do acordo comercial anglo-brasileiro. Disse ele que o nosso país, por falta de produção, deu de enviar para a Grã-Bretanha as coisas previstas no convenio. Desse modo, verificou-se um "deficit" contra o Brasil, que talvez ultrapasse os selentes milhões de cruzados.

Parce que houve um equívoco do funcionário britânico. Não vendemos mais para a ilha de John Bull porque os nossos amigos ingleses deixaram de levar alguns dos artigos brasileiros incluídos no tratado comercial. O algodão, por exemplo, não foi exportado para a Inglaterra, apesar do compromisso assumido, no montante de quinze mil toneladas, para o ano de 1949.

Assim, não houve apenas culpa nossa, mas também dos britânicos, cuja o resultado referido. É claro que o prejuízo verificado tem de ser levado à conta do Brasil. Nós sempre tivemos mais negócios, deixando-nos conduzir por lamentável espírito de liberalidade. O convenio porém, terminará em 31 do corrente. Quando chegar ao fim o prazo de sua prorrogação.

Para o futuro devemos ter mais cuidado...

O Abono de Natal

A lei que instituiu, no ano passado, o Abono de Natal, apesar de feita às pressas, foi clara quando determinou que o benefício atingiria a todo servidor público federal, civil ou militar, inclusive o do Poder Judiciário e do Legislativo, bem como aos inativos e pensionistas. E mais clara foi ainda quando no parágrafo único do art. 1º especifica que o abono se estenderia às autarquias e serviços autônomos.

Ante o texto cristalino da lei não poderia haver dúvidas. Entretanto, em toda parte há os "espíritos de porco" metidos a sabichões. E várias entidades de caráter nitidamente autárquico ou autônomo deixaram até hoje de pagar o abono, por surgirem dúvidas quanto à interpretação da lei.

As opiniões dos doutores constituem entraves e os diretores ou presidentes daquelas entidades não têm a necessária coragem para uma decisão. O que não é possível é que uma lei dessa natureza especifica nominalmente as autarquias ou serviços autônomos. Basta citá-las em geral, como foi feito. O assunto merece uma providência do próprio governo pois existem inúmeros servidores prejudicados. Que coisa horrível a intromissão dos "doutores"!

Leroy

POPE

A RUSSIA PREPARA SOLDADOS PARA A GUERRA MUNDIAL

(Especial para a "United Press")

NOVA YORK, 28 — A organização de ex-oficiais alemães conhecida como Bruderschaft informa que os russos já treinaram pelo menos 45.000 soldados da Alemanha Oriental para a guerra moderna. O Bruderschaft está movendo uma campanha de propaganda no sentido de obter dos aliados ocidentais, para o governo de Bonn, licença para organizar seu próprio exército.

O Bruderschaft tem outros objetivos — a eventual recuperação da Polónia dos territórios situados além da fronteira do Oder-Neisse e a recriação de uma Alemanha militarmente forte. E' possível que toda a questão de permitir-se ou não que a Alemanha Ocidental se rearmem volte a ferver, brevemente. Recorde-se que o alto-comissário norte-americano para a Alemanha, McClay lançou água na fervera com o discurso...

O brigadeführer general reformado norte-americano Belford Taylor, escrevendo na Harper's Magazine, argumenta cerradamente contra a criação do exército ocidental alemão. Trata-se de um ex-membro do serviço secreto e sua argumentação assim pode ser resumida:

1) Não há o perigo de que os comunistas da Alemanha Oriental ataquem a Alemanha Ocidental. Somente atacarão se a Rússia os forçar a isso.

2) Nem o Ocidente, nem a Rússia podem confiar em que os alemães consentirão em bater-se por conta alheia. Os alemães orientais odeiam o comunismo e não combaterão por ele.

3) O temor de guerra civil na Alemanha, se tanto os aliados ocidentais como os russos se retirarem da Alemanha, não tem fundamento. As duas metades-alemanhas rápida e pacificamente se unirão, para empreender a reconstrução.

4) Diz Taylor que a URSS, não obstante toda a propaganda em contrário, não tem a intenção de realmente evacuar a Alemanha Oriental. A URSS somente evacuariá a Alemanha em condições que lhe assegurassem a continuação do completo domínio da situação ali.

5) Em vista do que acima fica dito, o parecer de Taylor é de que uma só Alemanha de soldados norte-americanos é mais valiosa como meio de reter a Alemanha Ocidental do que as divisões alemãs. E isso porque a Rússia e a Alemanha Oriental não poderão atacar sem deflagrar a terceira guerra mundial.

6) Os soldados alemães no Ocidente constituiriam um embaraço fatal para este, porque dariam aos russos e aos alemães uma oportunidade de reclamar a evacuação das tropas ocidentais. Se as forças ocidentais deixassem a Alemanha, os russos ficariam em condições de atacar a República de Bonn.

De acordo com esse raciocínio, pois, a URSS, criando um exército oriental alemão, preparou uma armadilha para o Ocidente, na esperança de que este seguisse seu exemplo, criando um exército ocidental alemão e determinando, portanto, a evacuação das tropas ocidentais.

A Opinião dos Leitores

INDULTO

Uma comissão de presidentes pede-nos que lancemos uma grande campanha em seu favor, pleiteando indulto no Ano Santo. Desta feita porém, não queremos os presidiários, como costumava acontecer, indulto ilimitado, simples voz de por na rua todos os condenados. A invocação do Ano Santo poderia suscitar discussões em torno de se se justificaria fazê-la para beneficiar infratores da lei dos homens em nome da bondade divina.

O que reclamamos os presidiários é realmente imprecional, estabelecendo nítida diferença entre os seus pedidos anteriores e o presente. Acontece que o presidente da República decretou, comemorando o Ano Santo, indulto para os presidiários que completam um terço da pena em 1950 e satisficam outras condições.

Ora, há muitos casos em que condenados primários, perfeitamente enquadráveis nos dispositivos referidos, faltando a satisfazer unicamente ao do prazo, ficam excluídos do benefício do indulto.

Além disso, a concessão se faz por meio de revisão de processo, na qual não se ouve a parte mais interessada, ouvindo-se os julgadores nas informações que recebe por via administrativa. Quanto a esta reclamação, pode ser contestada a sua procedência, pois o processo há de ser mesmo administrativo, já se tendo o Juiz pronunciado no momento oportuno. Não irá o Conselho Penitenciário examinar se a condenação foi justa ou injusta, ouvindo advogados das partes. Cumpra-lhe apenas saber se o crime cometido se enquadra nas condições de indulto e se o procedimento do presidiário, o seu grau de periculosidade, a marcha de sua regeneração e o tempo de pena cumprido autorizam a concessão do favor.

Poderia, no entanto, o governo examinar a situação dos primários que não completaram o cumprimento de 1/3 da pena antes de terminado o ano corrente.

JORNAL DE ECONOMIA

O Presidente e os Gaúchos

Humberto Bastos

A S vespas da Festa da Uva me encontrei com um confrade, legítimo jornalista profissional e um dos mais sabedores cronistas que conheço. Preparava-se para ir às solenidades que se projetavam em Caxias, Faltava-me na viagem do presidente da República e quis saber do colega se fazia parte da comitiva oficial.

A resposta que obtive foi grosseira, acrescida da notícia de que talvez o presidente nem fosse recebido. Fiquei apreensivo. Mesmo porque havia tido oportunidade de palear com o ex-secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, ouvindo as melhores referências sobre a situação gaúcha.

Enfim, a Festa da Uva realizou-se. O presidente foi magnificamente recebido. E o governador Jobim, no seu discurso de saudação, não tomou conhecimento dos anúncios desentendimentos político-partidários e pôs os pontos no II. Disse textualmente: "O Rio Grande do Sul é profundamente reconhecido a vossa excelência, sr. presidente, e a seus prestimosos e ilustres auxiliares pelos empreendimentos de largo vulto aqui executados".

Não ficou o chefe do executivo gaúcho nesse vago agradecimento, vago e sem expressão. Quis mencionar concretamente as razões de suas palavras. E acrescentou: "As rodovias e as ferrovias, as barragens e as obras de saneamento, os grandes melhoramentos portuários da capital, as escolas rurais, os postos de agricultura e o fomento do trigo — tudo iniciativas que dizem por si mesmas de como seu patriótico e operoso governo tem sido benéfico ao desenvolvimento social, econômico e cultural da nossa terra".

Tenho a impressão sincera de que essas palavras não são meramente formais. Há muito de espontaneidade e franqueza contida nelas. E o chefe de um executivo estadual quem agradece ao chefe do executivo nacional os benefícios que a sua comunidade tem recebido, benefícios de ordem econômica, social e cultural. E o testemunho do sr. Valter Jobim que ali se encontra em letra de forma e antes pronunciado para os seus correligionários, amigos e governados. Proclamado publicamente.

Disse mais o espontâneo homem dos pampas: "E' breve, desta feita, a visita de vossa excelência ao Rio Grande. Em sua próxima jornada, entretanto, contemplará vossa excelência a extensão de sua obra profícua e sentirá toda a gratidão da gente gaúcha".

Através dessas palavras a gente fica conhecendo a malevolência que anda por aí, espalhando o terrorismo e o mal estar. Se aquele meu confrade assim se expressara em tom confidencial, é porque outros já lhe haviam passado o boato sensacionalista, que previa ovos podres e batatas. E o presidente recebeu flores e uvas na terra gaúcha.

Geografia Comercial do Café

POSIÇÃO DOS ESTADOS

Quando se fala no volume de produção do café o primeiro Estado de que nos lembramos é São Paulo. Contribui com 70% de toda a nossa capacidade de exportação. Mas isso não quer dizer que releguemos ao desprezo, de x-mos à própria sorte outras regiões do país onde a "hevea" também floresce e dá bons frutos. Principalmente quando sabemos que se verifica nas terras do café, em São Paulo, certo enfraquecimento. A chamada "terra roxa" está diminuindo de extensão e perdendo em muitas zonas a sua força de há s-enta anos. E também é conveniente que conheçamos o valor de outras terras, principalmente no leste do Brasil e no nordeste.

NORDESTE E NORTE — Somente no Pará encontramos plantio de café. Dados estatísticos revelam que no período janeiro-agosto, durante os anos de 47 a 49, 1.59.898 sacas; 1948 — 2.174.461; 1949 — 2.926.979. Segue-se Espírito Santo com 262.632 sacas em 1947, 593.103 em 1948; 220.860 em 1949.

aquele Estado produziu 900 sacas ao todo: em 1949 500, nenhum registro quanto a 1948 e 400 sacas em 1947. O valor em cruzados foi respectivamente Cr\$ 219.000,00 e 265.000,00. No nordeste apenas Pernambuco produz café. No mesmo período anterior, os números assim se apresentaram: 1947 — 17.964 sacas; 1948 — 44.712; e 1949 — 13.649.

LESTE — Considera o boletim do Serviço de Estatística Econômica e Financeira o leste, formado por Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Sergipe nada produz em café. E quanto aos demais, o Distrito Federal coloca-se à frente com estas quantidades: 1947 — 1.59.898 sacas; 1948 — 2.174.461; 1949 — 2.926.979. Segue-se Espírito Santo com 262.632 sacas em 1947, 593.103 em 1948; 220.860 em 1949.

O Jogo e a Política

O decreto-lei que proíbe o jogo, em todas as suas modalidades, no território nacional, infelizmente, não vinha sendo cumprido em várias regiões do país. As próprias autoridades olhavam o desrespeito às determinações do Governo Federal com evidente beneplácito.

Agora, esse desrespeito atingiu grandes proporções. Isso porque se avizinha a época das eleições e é da renda do jogo que virão proventos vantajosos para a propaganda eleitoral. A formação das "caixinhas" — a semelhança do que fer Ademir em S. Paulo — é julgada indispensável para a manutenção das campanhas políticas.

"Não poderíamos — na verdade — culpar somente políticos ligados ao governo. Fora desse núcleo, nas fileiras da oposição existe a mesma preocupação de se auferirem lucros que possam auxiliar o movimento das propagandas.

A providência recente do sr. Vitor, determinando bata há inflexível ao jogo mercet-indos os aplausos, não somente por se tratar de combater uma contravenção, como também porque não é honroso nem digno, que políticos de qualquer lado procurem recursos financeiros na prática de um vício que a lei reprime e condena.

exército oriental alemão, preparou uma armadilha para o Ocidente, na esperança de que este seguisse seu exemplo, criando um exército ocidental alemão e determinando, portanto, a evacuação das tropas ocidentais.

Toda a região leste, considerada em segundo lugar, nesse mesmo período alcançou esses resultados: 1947 — 2.137.362 sacas; 1948 — 2.836.709; e 1949 — 3.252.932.

SUL — Compreende São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. E' evidente a liderança de São Paulo, cuja produção de café em grão aumentou sensivelmente, o que já vinha acontecendo mesmo antes da propalada alta na bolsa.

Em 1947 São Paulo exportou 6.027.838 sacas; em 1948, 7.050.203; em 1949, 7.600.623, com os valores em cruzados respectivamente: Cr\$ 3.485.774.000,00, 4.058.230.000,00 e 4.338.292.000,00.

O Paraná vem logo em seguida com números bastante reduzidos. E menos ainda Santa Catarina com 750 sacas em 1947 e 442 em 1949.

Ao todo, a região sul do Brasil, no mesmo período, compreendendo os meses de janeiro a agosto, contribuiu na exportação com 6.633.916 sacas em 1947, 7.602.885 em 1948; e 8.438.057 em 1949.

CENTRO OESTE — Mais pobre que o nordeste, o centro-oeste do Brasil contribuiu apenas com 30 sacas de café em 1947 e 21 sacas em 1948, e totais respectivos de 14 e 11 mil cruzados. Por conseguinte, a porcentagem de nossa produção de café está localizada no sul e no leste, ficando incluídas nestes esboço geográfico-comercial do café mesmo o Estado cujo total de sacas se acomoda facilmente num tanto de prão de navio.

Praticamente, norte, nordeste e centro-oeste pouca influência exercem. E sua exportação nem ao menos reforça a balança comercial. E mesmo não acontece com o Sul e o leste, cujos dados bem revelam a vitalidade da terra e o interesse por uma produção racional e metódica.

HUMBERTO BASTOS

O CASO DOS AUTO-MOVEIS

Podemos adiantar com segurança, que ainda não se encontra definitivamente resolvido o caso dos automóveis importados sem licença previa.

As próprias autoridades estão em dificuldade para dar uma solução ao problema criado. A recente de equívocos verificados na lei n.º 442 de 4 de outubro de 1949, conforme explicaremos amanhã.

Pela legislação em vigor muito pouco podem fazer as autoridades competentes contra os importadores de carros de luxo e a "culpa" cabe ao termo do Executivo e do Legislativo.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NOS ESTADOS UNIDOS

Denúncia Feita Pelo Exército

WASHINGTON, 28 (INS) — O senador Pat McCarran (de Nevada), declarou hoje que o exército entregou ao Departamento de Estado uma informação secreta sobre a infiltração de comunistas nos Estados Unidos através do programa preparado para as pessoas desempregadas.

Disse McCarran ante o Senado que a informação entregue ao Departamento de Estado, refere-se de grande importância. Segundo ele, a informação é classificada como confidencial e não pode ser dada à publicidade.



Mac Arthur

UNIÃO DE CATÓLICOS E LEIGOS RELIGIOSOS

O VATICANO ABRIU MÃO DE ALGUMAS RESTRIÇÕES ROMANAS

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.) — O Vaticano abriu mão de algumas restrições sobre as relações entre os católicos romanos e os não-católicos — leigos ou clérigos — mas o estrito controle de todas as discussões com elementos de outras crenças permanecerá em vigor. Um edito do supremo organismo, a Sagrada Congregação do Santo Ofício, datado de 20 de fevereiro, tornará mais fácil para os clérigos e leigos católicos se reunirem para tipos especificados de discussão. Mas adverte contra os perigos do "movimento ecumênico" e frisa que todas essas discussões devem ser conduzidas sob "conveniente supervisão e direção".

Das discussões teológicas, somente teólogos escolhidos a qualificados terão permissão de participar, mas, pela primeira vez, os vigários locais são autorizados — por um período de três anos — a conceder a indispensável aprovação prévia.

Os vigários estão, igualmente, autorizados a aprovar reuniões mistas — de católicos e não católicos — e conferências, em âmbito local. Só o Vaticano tem poderes para aprovar a participação em conferências ou reuniões interdenominacionais ou internacionais. O edito diz que esses tipos de reunião são os aludidos na "advertência" de 5 de junho de 1948.

Adianta que tal advertência não atinge "as reuniões mistas de católicos e não católicos nas quais não sejam tratadas questões relativas à fé e à moral, mas onde se discute a maneira de defender os princípios fundamentais do direito natural ou da religião cristã, contra os inimigos de Deus, unidos, hoje, ou se elas (as reuniões) são em respeito ao restabelecimento da ordem social ou outros assuntos dessa natureza. Mas, mesmo em tais reuniões, não será lícito, aos católicos, aprovar ou admitir doutrinas em discordância com a verdade revelada ou com os ensinamentos da Igreja, nem mesmo se isso disser respeito apenas às questões sociais".

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. E I. N. S.)

PACTO MILITAR DOS EE. UU. COM OS NACIONALISTAS CHINESES

O "Evening Post" de Hong Kong anunciou ontem que entre os EE. UU. e os nacionalistas chineses se negociou um pacto militar de quatro pontos e que entraria em vigor automaticamente com o início de uma guerra mundial, na Ásia.

Mac Arthur foi consultado antes de serem redigidas as condições.

OPOSIÇÃO AO GOVERNO DA TCHECOSLOVÁQUIA

O presidente tcheco admitiu que seu governo "está encontrando" "considerável oposição interna. Go-twald tornou público tal declaração numa exposição sobre política externa feita no Comitê Central do partido comunista tcheco.

AJUDA AMERICANA À ALEMANHA

O Alto Comissário dos Estados Unidos na Alemanha John J. McCloy, declarou que os Estados Unidos estão dispostos a ajudar a Alemanha a unir-se e voltar a acuar a Rússia da estar oprimindo politicamente sua zona de ocupação.

INCENDIO NA CAMARA DOS COMUNS

Informam de Londres ter irrompido um incendio na Câmara dos Comuns, onde estão sendo feitos os preparativos para a reabertura do Parlamento. As chamas foram prontamente extinguidas, tendo ficado limitadas às oficinas mecânicas. As cadeiras onde se deverão sentar os deputados do novo Parlamento que começa a viver em situação de impasse as quais haviam sido polidas de novo e cobertas de fuligem. Os bombeiros tiveram que atuar precauções para evitar que a água espirrada se para dentro da Câmara.

ADVERTENCIA AOS SACERDOTES TCHECOSLOVACOS

De Praga informam que o Conselho de Bispos católicos da Tchecoslováquia advertiu os sacerdotes de que eles se expõem a uma excomunhão maior, se aceitarem algum cargo eclesiástico oferecido pelos comunistas.

sem prévia permissão dos chefes de sua Igreja.

PARA INVASÃO DE FORMOSA

A radio Comunista de Peking declarou que os Exércitos da República Popular da China estão levando a cabo intensos preparativos para invadir a ilha de Formosa. A radioemissão, captada em Hong Kong informou que o comandante em chefe dos Exércitos da Libertação, o general Comunista, Chu Tho, está encarregado dos planos de invasão.

INDICADOR DE IRRADIAÇÃO

Dois homens de ciência da Universidade de Califórnia inventaram um indicador de radiação que pode ser levado no bolso. O aparelho é um instrumento de grande precisão e que pode ser vendido a um preço baixo desempenhando a mesma função do indicador "Geiger" diferenciando-se por basear-se num princípio químico enquanto que o Geiger tem como base uma teoria eletrônica.

SUSPENSÃO A COOPERAÇÃO ANGLO-AMERICANA-AMERICANA

Fontes bem informadas em Washington indicam que os Estados Unidos Grã-Bretanha e Canadá suspenderam temporariamente as questões para formular novo plano de maior cooperação no que toca a questões atômicas. Algumas fontes indicam que a decisão tem base no resultado das eleições britânicas e no caso do cientista britânico Klaus E. J. Fuchs cujo julgamento por revelação de segredos atômicos à União Soviética terá início hoje em Londres.

A POTENCIA MILITAR SOVIETICA

O Secretário da Defesa dos EE. UU., Louis Johnson, de-

clarou que as cifras publicadas sobre a potencia militar russa estão erradas. O secretário da Defesa disse ao INS que estas cifras não coincidem com os informes fornecidos pelas "nossas" agências de investigação.

A BULGARIA ESPERA A GUERRA

Donald Heath, ex-ministro dos Estados Unidos na Bulgária declarou que muitas pessoas na Bulgária esperam que venha uma guerra como unico meio para a sua libertação. Heath foi retirado de Sofia quando Washington rompeu suas relações diplomáticas com o governo bulgaro.

Aumento da Produção Brasileira de Café

NOVA YORK, 28 (U. P.)

O governo norte-americano, em relatório divulgado pela Associação Nacional do Café dos EE. UU., avalia a produção brasileira deste ano em mais de um milhão de sacas mais do que o previsto pelo Departamento Nacional do Café (do Brasil), no início da colheita.

O relatório sobre a colheita e a exportação no mês, dirigido ao Departamento de Estado diz que a colheita de café disponível para exportação e consumo nas cidades portuárias e para o comércio de cabotagem, aproximadamente de 13 300.000 sacas. "Só a colheita do Paraná", diz o relatório, "parece ter sido superestimada em mais de meio milhão de sacas. Para o país, em seu conjunto, uma parcela do esperado excedente sobre os prognósticos do D. N. C. representa, provavelmente, o resultado do diminuição do consumo interno e do declínio dos estoques invisíveis de café reidos pelos produtores, no interior. Ambos esses fatores favoreceram o aumento do embarque de café para os portos".

O "Journal of Commerce" diz que os disponibilidade atuais de café sobre o Brasil são de 399 500 sacas contra 523.700, há um ano. Acrescenta esse jornal que as exportações colombianas na semana finda em 18 de fevereiro, foram de 100 806 sacas, sendo que desse total os EE. UU. receberam 87.273 sacas.

As casas retalhistas em cidade de Nova York voltaram a aumentar seus preços no relatório. A Atlantic and Pacific elevou seus preços para café de primeira qualidade, em sacos de papel em 4 centavos de dólar; para 12 centavos a libra; para 12 centavos de segundo e 14 centavos de terceiro. O aumento de 4 centavos ocorreu no lapso de um mês. As casas retalhistas em apelo justificaram o aumento pelos preços mais elevados do café que está sendo comprado para reconstrução dos estoques.

EM JULGAMENTO O CIENTISTA ATÔMICO

LONDRES, 28 (UP) — É possível que o dr. Klaus Fuchs, cientista atômico britânico, continue a trabalhar para o governo, mesmo na hipótese de ser ele condenado a prisão, amanhã, sob a acusação de ter transmitido segredos atômicos à Rússia. Os meios jurídicos apontam um precedente para esse caso, no do técnico financeiro que recebia problemas oficiais para estudar durante todo o seu período na prisão. Fuchs já declarou que alimenta a esperança de que seus conhecimentos sejam utilizados pela Inglaterra, qualquer que seja o desfecho do seu processo. É considerado como um dos maiores físicos teóricos do mundo e estava à frente do estabelecimento de pesquisas atômicas da Inglaterra, em Harwell.

Fuchs será julgado amanhã, pela manhã, em Old Bailey, perante o presidente da Suprema Corte da Inglaterra, Goddard, funcionando como promotor o próprio procurador geral da Inglaterra, sir Hartley Shawcross, que também funcionou como promotor britânico no processo dos líderes nazistas, em Nuremberg.

Espera-se que o processo tome menos de duas horas, de vez que Fuchs já confessou ter transmitido informações atômicas a agentes russos, em Boston, em fevereiro de 1945 e na Inglaterra, em 1947. A sentença máxima a que está sujeito é de 14 anos de prisão.

Toalhas

PARA

BANHO E ROSTO

Toalha "ARGUS"

Cores variadas, com barra em listras de cor.

TOALHA DE BANHO — Tamanho: 1,00 x 0,80.

Cr\$ 29,60

Era de Cr\$ 35,00

TOALHA DE ROSTO — Tamanho: 0,80 x 0,50.

Cr\$ 14,60

Era de Cr\$ 19,00

Toalha "WANDA"

Bem felpuda. Branca com listras em cores.

TOALHA DE BANHO — Tamanho: 1,40 x 0,80.

Cr\$ 42,80

Era de Cr\$ 52,00

TOALHA DE ROSTO — Tamanho: 0,75 x 0,50

Cr\$ 14,50

Era de Cr\$ 18,50

Toalha "LUDOL"

Não cor branca, com listras verticais em cores.

Bem felpuda.

TOALHA DE BANHO — Tamanho: 1,50 x 0,90.

Cr\$ 27,80

Era de Cr\$ 33,00

TOALHA DE ROSTO — Tamanho: 0,90 x 0,50

Cr\$ 12,20

Era de Cr\$ 16,50

Toalha "BEATRIZ"

Na cor branca com barras vermelhas e azuis. Bem felpuda e absorvente.

TOALHA DE BANHO — Tamanho: 1,40 x 0,80.

Cr\$ 37,50

Era de Cr\$ 45,00

TOALHA DE ROSTO — Tamanho: 0,85 x 0,55

Cr\$ 15,50

Era de Cr\$ 21,00

Toalha "CATARINA"

Branca com frisos azuis e vermelhos. Macia e absorvente.

TOALHA DE BANHO — Tamanho: 1,40 x 0,80.

Cr\$ 29,50

TOALHA DE ROSTO — Tamanho: 0,75 x 0,45

Cr\$ 8,00

Era de Cr\$ 11,00

Toalha "IVONE"

Branca com barra em cores vivas.

Super-absorvente.

TOALHA DE BANHO — Tamanho: 1,50 x 1,00.

Cr\$ 75,00

Era de Cr\$ 85,00

TOALHA DE ROSTO — Tamanho: 0,75 x 0,50

Cr\$ 18,50

Era de Cr\$ 25,00

Cr\$ 12,20

Toalha de rosto "BRASIL"

Branca com listras na barra. Macia e absorvente.

Tamanho: 0,50 x 0,90.

Era de Cr\$ 18,00

Toalha "MIMO"

Cores variadas com desenhos em relevo.

TOALHA DE BANHO — Tamanho: 1,55 x 1,00.

Cr\$ 42,50

Era de Cr\$ 55,00

TOALHA DE ROSTO — Tamanho: 1,10 x 0,50.

Cr\$ 19,50

Era de Cr\$ 30,00

Cr\$ 98,00

Toalha de banho "CRISANTEMO"

Cores suaves e delicadas, com originais desenhos em relevo.

Tamanho: 1,30 x 1,70

Era de Cr\$ 120,00

Cr\$ 13,70

Toalha de banho LUDOL

Na cor branca. Bem felpuda e absorvente.

Tamanho: 1,45 x 0,70.

Era de Cr\$ 19,00

Cr\$ 23,80

Toalha de banho LUDOL

Bem felpuda e absorvente. Cores firmes e variadas.

Tamanho: 1,40 x 0,85.

Era de Cr\$ 30,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

Compre já

Camisaria

PROGRESSO

PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

O ENSINO

HOJE A DECISÃO SOBRE A MATRICULA DE CANDIDATOS EXCEDENTES NO C. MILITAR

Chegaram à Última Hora as Informações do Diretor do Estabelecimento — Provável o Atendimento — Aula Inaugural Na Universidade do Brasil — Inscrições Na Escola de Enferm. Alfredo Pinto

Uma comissão de pais de candidato, a matrícula no Colégio Militar, aprovados em exame de admissão mas, não aproveitados por falta de vagas, permaneceu durante toda a noite de ontem no Ministério da Guerra aguardando a palavra do ministro Canabert Pereira de Costa sobre o apelo que lhe dirigiram pleiteando a ampliação do número de vagas, de forma a atender a todos os classificados.

POSSIVELMENTE HOJE A SOLUÇÃO

O caso, no entanto, somente hoje deverá ser resolvido, pois o ministro somente a última hora recebeu do comandante do Colégio Militar os esclarecimentos que julgara necessários. Conferenciou a respeito o ministro da Guerra com o diretor do Ensino do Exército, general Mario Travassos e com o diretor do Colégio, o Sr. Dantas Ribeiro, resultando desses entendimentos a impressão de que será atendido o apelo.

134 CLASSIFICADOS

O movimento dos pais de alunos originou-se do fato de, após a prestação do exame de admissão, haverem sido admitidos somente 168 dos 320 classificados, fazendo notar que o grau de dificuldade das provas criou em torno dos candidatos que as venceram um clima de simpatia geral.

Uma comissão de pais do candidato esteve na redação deste jornal reiterando seu apelo ao ministro Canabert Pereira da Costa.

AULA INAUGURAL DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Será realizada hoje às 10 horas no Auditorio da Escola Nacional de Música a aula inaugural do ano letivo da Universidade do Brasil, sob a presidência de reitor Pedro Calmon. Para a preleção inaugural o prof. Mauricio Joppert, da Escola Nacional de Engenharia. Na mesma oportunidade será apresentada uma exposição de projetos da Cidade Universitária.

AULA INAUGURAL NA F.N.D.

Amanhã às 17 horas o prof. Helle Gomes dará a aula inaugural da Faculdade Nacional de Direito, discorrendo sobre "Consequências Jurídicas da Sífilis".

SERVIÇOS DE RESTAURANTE E BAR

Será reiniciado amanhã o serviço de restaurante da Faculdade Nacional de Direito, bem como se inaugurará o bar instalado por solicitação do Departamento de Assistência do CACO.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS ALFREDO PINTO

Estão abertas as inscrições para matrícula nos cursos de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem da Escola Alfredo Pinto do Ministério da Educação. A duração dos cursos é de 36 meses para enfermeiras e de 18 meses para auxiliares de enfermeiras. Para ambos os cursos podem candidatar-se moças e rapazes com idade mínima de 16 e máxima de 30

anos, exigindo-se no curso de enfermagem a apresentação de certificado de conclusão de curso secundário, ginasial, normal ou comercial básico.

Para o curso de Auxiliar de Enfermagem exige-se a apresentação de certificado de conclusão de curso primário em estabelecimento oficial ou reconhecido ou prestar exame de admissão. Os cursos são gratuitos, de frequência obrigatória, oferecendo-se alimentação durante o horário de aulas, sem os rapazes e internato para as moças.

Outras informações poderão ser obtidas na Secretaria da Escola, à rua Ramiro Magalhães n. 521, 2º andar, diariamente, das 8 às 14 horas.

CONCEITOS PSIQUIATRICOS DINAMICOS DA ATUALIDADE

Estão abertas as inscrições para o curso de extensão universitária realizado sob os auspícios do Instituto de Psiquiatria dirigido pelo prof. Mauricio de Medeiros e regido pelo docente professora Araci Doyte.

As inscrições podem ser feitas também no calçadão da administração do Ministério da Educação e Saúde. O curso terá início a 14 de março às 18 horas, sendo as lições dadas às terças-feiras, no mesmo horário, no auditorio do Ministério da Educação.



A comissão de alunas do Instituto de Educação em visita ao DIÁRIO CARIOCA

REGIME DE DEPENDÊNCIA PARA O CURSO NORMAL DO INST. EDUCAÇÃO

Um Apelo Das Alunas ao Prefeito Mendes de Moraes

Esteve na redação deste jornal uma comissão de alunas do Instituto de Educação, interessadas em obter do secretário de Educação e Cultura, professor Clovis Monteiro, o seu apoio no sentido de lhes ser concedido o direito de cursar série superior, dependendo de uma disciplina, como acontece nas escolas superiores.

CEM ALUNAS

No Curso Normal do Instituto de Educação, há mais de cem alunas que seriam atingidas pela

Vivia Como Negociante de Joias Mas Era Na Realidade Um Ladrão

(Conclusão da 12ª. pag.)

redonda" e com elas discutia a vida e ações de Milton Souza. Soube que ele era um ótimo indivíduo, meio misterioso por ser, prospero negociante de joias estabelecido à rua do Teatro, n.º 1 como lhes contou. Estavam abaladas com os acontecimentos e não podiam acreditar que ele fosse um ladrão, mesmo porque não precisava. Aí foi que apareceu todo o serviço. As mulheres querendo provar as boas qualidades de Milton e seus bens de fortuna mostraram, pouco a pouco, a polícia o que ele lhes dava para guardar. Eram joias e objetos outros valiosos que ficavam em seu poder, pois, dizia Milton não tinham muita confiança no seu companheiro de escritório.

Surgiram assim as valiosas peças, dentre as quais se destacaram anéis, braceletes e gemas avaliadas de per si em mais de 200 mil cruzeiros e uma placa de ouro pesando 168 gramas, comemorativa da "International Exhibition London 1912" que a polícia não sabe a quem pertence.

ALGUMAS DAS VITIMAS

Num rápido relato de suas atividades Milton que se supõe já ter roubado importância superior a cinco milhões de cruzeiros citou os nomes de algumas das suas vítimas. Outras têm aparecido na polícia e o reconhecimento. Damos abaixo alguns dos prejudicados pelo avaraz ladrão.

Antonio de Souza Aguiar, residente à rua Sampaio Viana, 240 apto. 301, no Rio Comprido de onde roubou joias avaliadas em 200 mil cruzeiros, valores, escudos, fazendas e outros valores. Na fuga, Milton foi visto pela empregada da residência Neusa Correia, a qual o reconheceu. A residência do médico Luiz Requena à rua Sete, também no Rio Comprido, local em que residia o ladrão foi assaltada sendo o médico despojado de 50.000 cruzeiros, da casa do médico Luiz Adolfo Pinto, à rua General Roca, o ladrão levou cerca de 60 mil cruzeiros, também em joias.

PRISÃO PREVENTIVA

Foi concedido ontem pelo juiz da 13ª. Vara Criminal o pedido de prisão preventiva solicitado pelo delegado de Ruínas e Puriol, para Milton de Souza.

O "CONTO DO VIOLINO"

Apurou também a polícia que Milton Souza usava as suas atividades de assaltante às de vigarista tendo se especializado no chamado "conto do violino". Nessa modalidade do vigarismo o meliante emburra uma infinidade de notas de pouco valor cobertas com uma de grande e "vende" ou troca por algumas milhares de cruzeiros. É muito mal "distinto" que o "pau" onde em lugar de notas colocam pedaços de papel. Foi assim explicado porque pois ele mais de 15 mil cruzeiros em notas novas de 1 e 5 cruzeiros.

**ANEMIA CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA**
MEMOCLOMIN
GRANADO

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dipl. Instituto Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Dr. Mario Pasheco

MEDICO PARTEIRO

Residência: Tel. 38-3124

Consultório: Rua José dos Reis, 525 - Tel.: 29-1309

Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas

Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico Cirúrgica

Consult. R. Visconde do Rio

Branco, 31 - Tel. 42-2056

Diariamente das 16 às 19 horas

Res. Rua Washington Luis

103, 2.º - Tel. 32-1875

Mais Um Tetra - Milionario do Ar Em Nossa Aviação de Comercio



Trata-se do Radionavegador Rubens Albino Moreira, que, depois do comandante Licínio Corrêa Dias, ambos da "Cruzeta do Sul", perfaz a altíssima quota de quatro milhões de quilômetros de vôo quando cobria com seu avião, a distância de São Paulo ao Rio.

A gravura fixa a figura do ilustre recordman, no instante em que descia do avião, no Aeroporto Santos Dumont, onde lhe deram recepção cordial inúmeros amigos e colegas.

Dr. Emygdio F. Simões

MEDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL - VIAS URINARIAS - CIRURGIA

Cons: R. Gen. Caldwell, 310

Telefone: 32-3415

Res: Av. N. S. Fatima, 42

Apartamento 503

Telefone: 32-3415

Neuza Ferreira (NEUZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Casa Festas Tecidos Comércio e Indústria, Ltda., associando-se ao triste acontecimento que enlutou a família de seu chefe João Augusto Ferreira, com a perda de sua querida filha, NEUZINHA convidam seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que farão realizar na Igreja da Catedral Metropolitana, quinta-feira, dia 2 de março, às 9.30, e agradecem a quantos comparecerem a este ato de piedade cristã.

A Disposição do Ministério da Viação e Obras Públicas

O presidente da República assinou decreto mandando agregar ao respectivo Quadro e capitão de corveta Francisco Augusto Simas de Alcântara e o capitão tenente Ivan Modesto de Almeida, visto haverem sido postos à disposição do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Américo Brasilico

e

C. A. de Brito

ADVOGADOS

(Causas cíveis e criminaes)

Av. Presidente Vargas, 417

11.º - Sala 1.106 - 23-0932

Residência: 23-0678

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr\$2.000.000,00

	CAPITAL DUPLO	
Amortização de Fevereiro de 1950	08.821	SEGUNDO
	17.308	TERCEIRO
	15.843	QUARTO
	18.802	QUINTO
	06.132	

Agencia Geral: Rua do Ouv. dor, 64 - Tel. 23-5335

DE CONFIANÇA

MOLHARAM DEMAIS A PISTA ANTES DO SETIMO PAREO

EXCESSO DE AGUA PARA EVITAR POEIRA!



Neste páreo, a pista de areia estava úmida nos últimos quatrocentos metros. Inexplicavelmente, dois veículos com reservatórios de água, irrigaram a raia, fazendo "ida e volta" diante dos carreiristas atônitos. Que se evite a poeira lá!... Tornar a pista pesada ou úmida é que não! Venceu Lúcia com Lupi na, no microscópio, em segundo. (Foto Ernani Contursi — D. C.)

PROGRAMA DE DOMINGO

Bar-El-Ghazal de "Cavanhaque"!

FAIRPLAY É O FAVORITO DA ELIMINATÓRIA RESERVADO AOS "TWO-YEARS"

Para a reunião de domingo é seguinte o programa:
1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:

- | | |
|----------------------|----|
| 1-1 Inspiração | 55 |
| 2-2 Funny Eyes | 55 |
| 3-3 Pile | 55 |
| 4-4 Etincelle | 55 |
| 5-5 Tabaroca | 55 |
| 6-6 Lujan | 55 |
| 7-7 Islebis | 55 |

2º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (De timão) — A's 14,00 horas:

- | | |
|--------------------|----|
| 1-1 Denbilly | 50 |
| 2-2 Iguaçu | 53 |
| 3-3 Doge | 52 |
| 4-4 Caoré | 52 |
| 5-5 Alecrim | 52 |
| 6-6 Guanambi | 54 |
| 7-7 Sapiro | 58 |
| 8-8 Birigui | 54 |

3º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,30 horas:

- | | |
|------------------------|----|
| 1-1 Frontal | 50 |
| 2-2 Avilador | 56 |
| 3-3 Rosário | 56 |
| 4-4 Jangadeiro | 56 |
| 5-5 Pilenra | 56 |
| 6-6 Muxoxo | 56 |
| 7-7 Winning Post | 56 |
| 8-8 Lord Polar | 56 |
| 9-9 Grã. Par | 56 |
| 10-10 Jolie | 56 |

4º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

- | | |
|----------------------|----|
| 1-1 Osiris | 54 |
| 2-2 Laciola | 52 |
| 3-3 Oculta | 52 |
| 4-4 Change | 52 |
| 5-5 Obstáculo | 54 |
| 6-6 Golden | 52 |
| 7-7 G. mbrinus | 52 |
| 8-8 Gold Dream | 52 |

Novo Horário Pos Exercícios Matinais

Os comissários de corridas acabam de determinar novo horário para os trabalhos matinais, modificando o atual. Assim, a pista de areia desde ontem está sendo franqueada das 6 às 9 horas. Ficam, assim, impedidos os trabalhos no "escuro".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

DIAS 4 E 5

Corridas Inaugurais da temporada clássica de 1950, com a apresentação dos potros da nova geração

VÃO ESTREAR NA GAVEA

Nas próximas reuniões, estrearão no Hipódromo Brasileiro os seguintes animais:

KURIOSA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Seventh Woonder e Tambora, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Gabino Rodrigues.

GORGONA — Feminino, alazão, 2 anos, Pernambuco, por Mossoró e Solidária, de criação do Espólio Frederico J. Lundgren e de propriedade do sr. Artur Heyman Lundgren. Tratador: Eulógio Morado.

CAMAFUAN — Feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Teruel e Betty, de criação do sr. Boelsum, Jhonnes Boelsum e de propriedade do sr. Bernardo Frota. Tratador: Eudacio Moreira.

OLISA — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Truth, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador: Levi Ferreira.

CANIBÁ — Feminino, castanho, 2 anos, Paraná, por Bannermann e Caoba, de criação do sr. Hermínio Brunatto e de propriedade do Stud Vice-Rey. Tratador: Pedro Gusso Filho.

TAJARA — Feminino, alazão, 2 anos, Distrito Federal, por Corregidor e Judy Mart, de criação do sr. Francis W. ter Hime e de propriedade do sr. José Bastos Padilha. Tratador: Valdemar Costa.

BULHA — Feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Bucanê e Elma, de criação do sr. Raul Veiga e de propriedade do sr. Salustiano da Silva. Tratador: José Salustiano da Silva.

OSIRIS — Masculino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Pharsalia, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Ermano Picolo. Tratador: Tancredo Coelho.

LACIMIA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Pike Barn e Abundância, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército e de propriedade do sr. Ermano Picolo. Tratador: João Atlanes.

OCULTA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Pike Barn e Abundância, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército e de propriedade do sr. Valdemar Monteiro. Tratador: Gonçalo Feijó.

CHANGA — Feminino, alazão, 2 anos, Rio de Janeiro, por Chasco e Água, de criação e propriedade do sr. Osvaldo Aranha. Tratador: Levi Ferreira.

OBSTACULO — Masculino, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Taliboy e Carissa, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do Stud Condoreira. Tratador: Justo Perez.

GOLDEANA — Feminino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Hidalgo e Ceram, de criação do sr. Carlos Teles da Rocha Faria e de propriedade da senhora Maria Cecília da Silveira. Tratador: Sabatino d'Amore.

GOLD DREAM — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Maritain e Cappellino, de criação e propriedade do sr. Carlos Teles da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

GAMBRINUS — Masculino, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Nubecilla, de criação do sr. Carlos T. da Rocha Faria e de propriedade da senhora Maria Cecília da Silveira. Tratador: Sabatino d'Amore.

ISLEBIS — Feminino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Isino e Biscocha, de criação do sr. Carlos Teles da Rocha Faria e de propriedade da senhora Maria Cecília da Silveira. Tratador: Sabatino d'Amore.

BOTTICELLI — Masculino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Isino e Biscocha, de criação do sr. Carlos Teles da Rocha Faria e de propriedade da senhora Maria Cecília da Silveira. Tratador: Sabatino d'Amore.

"Casos" Que Poderão Surgir Trazendo Aborrecimentos A GRAMA PESADA E CONSIDERAÇÕES OPORTUNAS

A pista de areia no último domingo estava seca. Um bilhar. Leve. Muito leve. Em consequência, levantavam-se densas nuvens de poeira à passagem dos animais a galope. Nem tanto na reta de chegada. Mais na reta oposta e grande curva do que nos últimos seiscentos metros.

No intervalo de cada páreo ou de dois deles, um carro com reservatório de água molhava a raia, a fim de evitar a poeira. Não sabemos porque motivo, contudo, dois desses veículos fizeram ida e volta antes do sétimo páreo a irrigar a pista, chegando mesmo a chamar a atenção de vários espectadores que não se cansaram de censurar a ocorrência.

Evidentemente isso não está direito. Existem animais "lamelros", outros que preferem a raia macia e ainda outros que só rendem o máximo quando a pista se encontra completamente seca: o bilhar de que falamos — levantando poeira. Houve excesso de água. Abundância desnecessária do preço líquido.

A grama pesada não tem nada a ver com o caso, mas pode servir para uma comparação oportuna. Ninguém ignora o perigo que correm os joqueiros e cavalos quando a relva se encontra encharcada e, nem por isso, resolve-se transferir os

Passou a Novo Dono
O sr. Nelson Queiroz de Carvalho Oliveira acaba de vender ao sr. Jaime Santos a água Tupiara.

Por esse motivo, essa nacional deixou as coqueiras do tratador Levi Ferreira, ingressando nas de Gonçalo Feijó.

Quem Quer Ser Tratador?
Da Secretaria da Escola de Tratadores, recebemos o seguinte comunicado:

1) As matrículas estarão abertas a partir do dia 1 de março e se encerrarão no dia 13 do mesmo mês.

2) Os candidatos serão atendidos às segundas, quartas e sextas, das 16,00 às 18,00 horas.

3) Haverá Prova de Admissão, que se realizará na quarta-feira, dia 15 de março.

4) A aula inaugural será proferida no dia 20 de março próximo.

Mais Dois Joqueiros Suspensos

A Comissão de Corridas em reunião de ontem deliberou suspender por duas corridas os joqueiros Adão Ribas e Emigdio Castello por infração do artigo 155 do Código, prejudicando os competidores, mantendo os animais Saladito e Invisível.

Clinica Radiologica Dr. Waldir Moreira

Consultório: Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 Residência: Travessa Coronel Braga, 150 Tel.: 2721 Varzea — Teresópolis

Corraliaco — Masculino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Shangai e Fusta, de criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e de propriedade do Stud Zella. Tratador: Nelson Pires.

Londrina — Feminino, castanho, 5 anos, Paraná, por Reimundo e Ataulba, de criação do sr. Manoel Nehl e de propriedade do sr. Alfredo Nehl irmão. Tratador: Henriques de Souza.

Faisca — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Congratulatório e Bright, de criação e propriedade do Haras Faxina. Tratador: Manoel Farrajota.

Isaura — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Hiclum e Anira, de criação do Haras Riachuelo S. A. e de propriedade do Stud Santo Antonio. Tratador: João Duarte.

Inspiração — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Sargento e Tana, de criação do sr. Rui Martins Ferreira e de propriedade do sr. Ermano Picolo. Tratador: Alcebades D. Monteiro.

Funny Eyes — Feminino, alazão, 3 anos, por Congratulatório e Solema, de criação e propriedade do Haras Faxina. Tratador: Manoel Farrajota.

Islebis — Feminino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Isino e Biscocha, de criação do sr. Carlos Teles da Rocha Faria e de propriedade da senhora Maria Cecília da Silveira. Tratador: Sabatino d'Amore.

Botticelli — Masculino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Isino e Biscocha, de criação do sr. Carlos Teles da Rocha Faria e de propriedade da senhora Maria Cecília da Silveira. Tratador: Sabatino d'Amore.

clássicos e grandes prêmios para a areia. Temos assistido a disputas no pantano num terreno escorregadio e impróprio para as carreiras de cavalos.

Por que então molhar a areia para evitar poeira? Uma inofensiva poeira muito menos prejudicial que a traiçoeira grama pesada.

Que adianta molhar a pista nos últimos seiscentos metros se do lado de lá, na reta oposta e grande curva a poeira se

levanta em muito maior quantidade? Melhor será que deixem em paz a inofensiva poeira. São cuidados desnecessários que aparecem em ocasiões inoportunas e não desaparecem em outras, como no caso da grama pesada — a grama pesada tão desfavorável ao rendimento da maioria dos cavalos e que geralmente favorece o "bacante" — prestigiando o em relação ao parreheiro útil ou "crack".

PROGRAMA DE SABADO

JOCOSA, LA FLECHE E FAISCA, AS CANDIDATAS AOS CEM MIL CRUZEIROS DO G. P. "INAUGURAL"

Altamisa Deverá Preferir o Quinto Páreo, Onde Será Adversaria Certa de Serra Negra e Palm Beach

Para a reunião de sábado na Gavea, damos abaixo o programa:

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:

- | | |
|------------------|----|
| 1-1 Jocosu | 55 |
| 2-2 Lys | 55 |
| 3-3 Lys | 55 |
| 4-4 Lys | 55 |
| 5-5 Lys | 55 |
| 6-6 Lys | 55 |
| 7-7 Lys | 55 |
| 8-8 Lys | 55 |
| 9-9 Lys | 55 |
| 10-10 Lys | 55 |

2º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,00 horas:

- | | |
|--------------------|----|
| 1-1 Jocosu | 55 |
| 2-2 Jocosu | 55 |
| 3-3 Jocosu | 55 |
| 4-4 Jocosu | 55 |
| 5-5 Jocosu | 55 |
| 6-6 Jocosu | 55 |
| 7-7 Jocosu | 55 |
| 8-8 Jocosu | 55 |
| 9-9 Jocosu | 55 |
| 10-10 Jocosu | 55 |

3º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,30 horas:

- | | |
|--------------------|----|
| 1-1 Jocosu | 55 |
| 2-2 Jocosu | 55 |
| 3-3 Jocosu | 55 |
| 4-4 Jocosu | 55 |
| 5-5 Jocosu | 55 |
| 6-6 Jocosu | 55 |
| 7-7 Jocosu | 55 |
| 8-8 Jocosu | 55 |
| 9-9 Jocosu | 55 |
| 10-10 Jocosu | 55 |

4º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

- | | |
|--------------------|----|
| 1-1 Jocosu | 55 |
| 2-2 Jocosu | 55 |
| 3-3 Jocosu | 55 |
| 4-4 Jocosu | 55 |
| 5-5 Jocosu | 55 |
| 6-6 Jocosu | 55 |
| 7-7 Jocosu | 55 |
| 8-8 Jocosu | 55 |
| 9-9 Jocosu | 55 |
| 10-10 Jocosu | 55 |

5º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

- | | |
|--------------------|----|
| 1-1 Jocosu | 55 |
| 2-2 Jocosu | 55 |
| 3-3 Jocosu | 55 |
| 4-4 Jocosu | 55 |
| 5-5 Jocosu | 55 |
| 6-6 Jocosu | 55 |
| 7-7 Jocosu | 55 |
| 8-8 Jocosu | 55 |
| 9-9 Jocosu | 55 |
| 10-10 Jocosu | 55 |

Para a reunião de sábado na Gavea, damos abaixo o programa:

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:

2º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,00 horas:

3º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,30 horas:

4º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

5º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

6º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

7º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

8º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

9º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

10º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

11º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

12º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

13º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

14º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

15º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

16º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

17º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

18º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

19º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

20º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

21º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

22º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

23º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

24º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

25º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

26º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

27º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

28º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

29º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

30º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

31º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

32º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

33º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

34º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

35º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

SUL AMÉRICA TERRESTRES

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1949

O panorama geral da vida econômica do país apresentou-se cheio de dificuldades e pouco alentador no ano que findou. Se é certo que o café e o algodão alcançaram preços excepcionais, jamais atingidos, concorrendo, assim, como vigas mostras da riqueza nacional, para incrementar transações no interior do Brasil e proporcionar à balança de pagamentos maior volume de divisas, por outro lado, essa prosperidade não bateu a outros produtos que, embora de menor importância, merecem ser considerados como elementos básicos para a riqueza de muitos e importantes Estados da Federação.

A queda da exportação dos principais produtos da zona sul do país, agravada com a desvalorização da libra que, desvalorizando os mercados internacionais, depreciou automaticamente um setor da economia brasileira em relação ao outro, criou problemas que estão a exigir providências, a fim de prevenir a ruína econômica de importantes e florescentes centros produtores do país.

O ano de 1949 encerrou-se, assim, com brilhantes perspectivas, para o comércio do café, cujas cotações elevadas, é de presumir, serão mantidas, dada sua posição estatística nos mercados europeus. Essa situação promissora, não afasta, porém, os problemas que existem em relação aos outros produtos que, embora de menor repercussão econômica, são vitais para os interesses da coletividade brasileira. Tal situação criará para o país zonas de prosperidade e de depressão, o que refletirá, de modo decisivo, na posição daquelas indústrias que, como a do seguro, tem relações diretas com todos os ramos de atividades econômicas.

A falta de braços e de crédito, a carencia de combustíveis e de equipamentos agrícolas e industriais, a deficiência de transportes de energia hidro-elétrica e petróleo, foram temas largamente discutidos, mas que continuam na ordem do dia, pois que, apesar dos esforços e iniciativas do poder público, não alcançaram soluções adequadas ou completas, e não há negação, cada qual desses problemas afeta, fundamentalmente, a economia do país e somente quando, no seu conjunto, estejam devidamente solucionados, teremos o aparelhamento imprescindível ao nosso progresso.

Se, no plano econômico, grandes foram as dificuldades, não menores se revelaram elas no plano financeiro, de vez que as despesas excederam a capacidade da Nação, o que se assinala com os déficits orçamentários nas finanças públicas.

Tudo esse panorama está a exigir acurada atenção no desenvolvimento do programa de atividades individuais ou coletivas, e reclama maiores energias e mais rigorosas medidas de restrição e economia a fim de que as empresas sob o domínio e direção da iniciativa particular possam suportar, sem quebra no ritmo de sua marcha ascendente, novos e pesados encargos que decorrerão não só do aumento do custo do trabalho, despesas e salários elevadíssimos, como da oneração fiscal que se agrava de dia para dia.

Com redobrados esforços e metódica energia, poderemos enfrentar a situação que se nos depara e vencê-la, mantendo a vitalidade de nossa Empresa e conservando o posto que nos vem sendo assegurado, há vários anos, na vanguarda da indústria dos seguros.

A energia com que a administração da SATMA movimentou toda a sua organização de trabalho e a ajuda, dedicada e eficiente, de todos os seus colaboradores, no território nacional, permitiram eficaz coordenação de esforços, produzindo resultados que, a despeito dos fatos acima apontados, criadores de ambiente desfavorável, colocaram, mais uma vez, a SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMO E ACIDENTES, na liderança de todas as companhias de seguros dos ramos elementares e acidentes do trabalho que operam nos países latino-americanos, pois sua receita geral ultrapassou, pela primeira vez, a cifra de duzentos milhões de cruzados, o que assinala o crédito de que goza a Companhia e a excelência de seus métodos de trabalho, assim como a capacidade técnica de seus funcionários e agentes e a boa vontade de seus colaboradores.

NOVA SEDE DA SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO
Anunciamos, com prazer, a realização de uma parte de nosso programa imobiliário, com a inauguração, em junho último, do majestoso edifício situado à rua do Ouvidor, com dez pavimentos, dotado dos requisitos técnicos indispensáveis ao perfeito funcionamento dos inúmeros serviços e departamentos da Sucursal do Rio de Janeiro, agora acrescidos das responsabilidades da antiga Sucursal de Niterói, transformada em Inspetoria, em janeiro de 1949.

Esta importante organização da SATMA bem merecia realizar a justa aspiração de possuir sua sede própria e obter a autonomia administrativa prevista na atual estrutura da Companhia, e já concedida à Sucursal de São Paulo. Sua receita, em 1949, ultrapassou a soma de sessenta e cinco milhões de cruzados, o que vale dizer equiparou-se, pelo vulto dos negócios realizados na capital do país, às maiores companhias de seguros de ramos elementares e acidentes do trabalho que trabalham no Brasil, sejam nacionais ou estrangeiras.

Os acionistas terão, por outro lado, mais uma oportunidade de aquilatar a constante preocupação da Diretoria de enriquecer o patrimônio imobiliário da SATMA, que hoje possui três edifícios onde estão instalados os serviços da Matriz e das Sucursais de São Paulo e do Rio de Janeiro cujo valor real pode ser calculado muito acima do que consta do balanço.

AUMENTO DE CAPITAL

No exercício findo, foram aprovadas pelo decreto n.º 27.224, de 26 de setembro de 1949, as alterações dos artigos dos Estatutos da Companhia relativos ao aumento do capital, de Cr\$ 10.000.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00, assim como a modificação do valor nominal das ações de Cr\$ 200,00 para Cr\$ 1.000,00, tudo realizado conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 3 de dezembro de 1948.

Aprovadas as alterações dos Estatutos, foram satisfeitas as exigências legais no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, e Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

INSTALAÇÕES DA MATRIZ

Com a inauguração do novo prédio, da rua do Ouvidor, onde estão instaladas as diferentes seções da Sucursal do Rio de Janeiro e trabalham agora seus trezentos funcionários, ficaram novamente reunidos, no edifício da rua da Quitanda, esquina da rua Buenos Aires, todos os departamentos da Matriz, alguns dos quais ainda há pouco funcionavam em andares alugados na rua do Rosário e Avenida Rio Branco. Ganham assim em eficiência os serviços da administração central da SATMA, dispondo os seus quinhentos funcionários de instalações mais adequadas.

MOVIMENTO DAS CARTEIRAS DE SEGUROS

Automóveis
As operações na Carteira de Seguros de Automóveis foram ainda marcadas pelos desajustamentos já assinalados no relatório de 1948. Os valores dos veículos e o custo dos serviços de reparação de avarias continuam em ascensão, o que torna já obsoletas as alterações de tarifa ultimamente aprovadas pelos órgãos competentes. Outrossim, o aumento extraordinário do número de carros em circulação e a falta de adaptação das grandes cidades, como Rio de Janeiro e São Paulo, têm tornado mais frequentes os sinistros. Criou-se assim situação desfavorável para os seguradores e para o próprio sistema de transportes do país, que muito sofre com o prematuro desgaste dos automóveis e ônibus ou sua perda pois a substituição deles representa uma evasão constante de divisas. A Diretoria da SATMA procurou selecionar os riscos, do que resultou apreciável redução no volume dos negócios da Carteira. Os resultados, ainda assim, continuaram deficitários.

Responsabilidade Civil
Na carteira de Responsabilidade Civil, opera a SATMA com redobrada cautela, pois são grandes as preocupações que vêm causando seus resultados desfavoráveis. Especialmente o aumento da população do país, com o desenvolvimento de suas indústrias, do comércio e das múltiplas formas de transporte, tornaram cada dia mais grave o risco da responsabilidade civil, tornando quando, paralelamente a essa gravação motivada por aquelas causas, não existe qualquer sistema de previdência

ou prevenção. Tampouco, a legislação e, em consequência, os julgados, procuraram corrigir ou sanear, eficientemente, as consequências resultantes dos riscos assumidos, não só no que toca à punição como ao ressarcimento. Atrasadas como se acham as leis, em matéria de tal relevância, tendo em vista os repetidos e graves danos causados por veículos de transporte coletivo e procurando acautelar os interesses das vítimas, os tribunais consideram contratual a responsabilidade do transportador pelos danos sofridos pelos passageiros e presumem a culpa do dono do veículo pelos acidentes causados por falta, mesmo leve e pessoal, de seus prepostos. Também em relação com a fixação do "quantum", tem procurado a jurisprudência tornar tão ampla quanto possível a reparação do dano causado, sendo que até o dano moral tem sido julgado indenizável. Projeto de lei está em estudo no Parlamento Nacional que, acompanhando a jurisprudência universal, pretende tornar certa a obrigação dos proprietários daqueles veículos, cuja responsabilidade decorre do próprio fato de haverem criado um risco ao fazer circular seus veículos. Em contraposição à certeza da indenização, seria esta, por lei, limitada a quantia fixa, reduzindo-se também o prazo da prescrição que hoje é, em certos casos, de trinta anos.

Esta lei colocaria a questão em termos positivos e sanaria parte dos inconvenientes com que lutam segurados e seguradores. Antes disso, porém, não se poderá operar nesta carteira senão com as cautelas que estão sendo adotadas pela SATMA, na seleção de riscos e na limitação voluntária de seu volume de negócios.

Deliberação a Diretoria iniciar a modificação do processo até então usado para o cálculo do montante das reservas de "sinistros a pagar". Adotando esse critério nenhuma reserva deverá ser inferior a 60 por cento dos prêmios "ganhos" nos três últimos exercícios, dedução feita somente das importâncias despendidas com a liquidação dos sinistros cobertos pelas apólices emitidas no mesmo período. Tal sistema, que já é usado na França e nos Estados Unidos, por imposição legal, tem por objetivo evitar erros ou injustificado otimismo na avaliação das responsabilidades pendentes, assim como permitir apreciação mais correta e segura dos resultados obtidos nesta modalidade de seguros.

Incêndio
Registramos apreciável aumento nas operações desta carteira, a despeito das restrições com que trabalham nossas organizações. O número de sinistros foi de 404, totalizando Cr\$ 10.390.816,50, com a seguinte distribuição:

Sinistros de mais de Cr\$ 1.000.000,00	1
Sinistros entre Cr\$ 500.000,00 e 1.000.000,00	1
Sinistros entre Cr\$ 100.000,00 e Cr\$ 500.000,00	28
Sinistros de menos de Cr\$ 100.000,00	374
TOTAL	404

O índice de sinistralidade neste ramo baixou em relação ao do ano anterior. Foi melhorado o plano de Cessões e Retrocessões do I. R. B., que, na realidade, sacrificava demasiados as sociedades de seguro.

Transportes

Como era esperado, houve sensível diminuição no movimento da Carteira de Transportes, motivada, por um lado, pelas consequências da crise que atravessamos e, por outro, pelas medidas restritivas de nossas autoridades, agravadas pela falta de solicitação dos mercados externos, em vista do alto custo das mercadorias produzidas em nosso país. Os principais portos funcionaram com movimento reduzido e os navios viajam com carregamento muito aquém de suas capacidades. Nossa carteira sofreu um decréscimo de Cr\$ 1.119.411,90 em prêmios.

No que toca a "roubos e extravios", em que pesem as medidas tomadas, em conjunto pelo I. R. B., e pelas sociedades de seguro, além da ação da Delegacia Geral de Portos e Litoral, a situação pouco melhorou. Há necessidade de maior continuidade e melhor coordenação nas providências tomadas e, talvez, se imponha o restabelecimento do consórcio de "Roubo e Extravios" que tão bons resultados trouxe às sociedades de seguros.

O plano de resseguro do I. R. B., apesar da diminuição de suas taxas, continua muito oneroso para as Companhias que têm insistido, repetidamente, para que lhes seja suavizado esse ônus.

Acidentes pessoais

Estamos, felizmente, a receber agora a recompensa de nossos esforços, ao procurar difundir no país este ramo de seguro. As cifras abaixo relacionadas dão idéia de seu notável desenvolvimento:

Prêmios em 1945	Cr\$ 8.958.449,00
Prêmios em 1946	Cr\$ 11.145.989,80
Prêmios em 1947	Cr\$ 14.019.436,10
Prêmios em 1948	Cr\$ 16.339.527,70
Prêmios em 1949	Cr\$ 19.821.131,60

O plano, relativamente recente, de seguro conjugado de Acidentes Pessoais com Acidentes do Trabalho, passou a produzir os resultados previstos pelos nossos órgãos técnicos.

Na carteira de Acidentes Pessoais também não nos satisfaz o sistema de resseguro do I. R. B., acarreta o prêmio do resseguro um ônus evidente para as companhias e o sistema provoca aumento dos serviços de burocracia. Com sua notória boa vontade, acreditamos que possa o I. R. B., durante o novo exercício, obviar tal inconveniente.

Acidentes do Trabalho

Em 1.º de janeiro entrou em vigor a lei 599-A, que introduziu, além de outras modificações, a elevação do limite de salário à base do qual devem ser pagas as indenizações, de Cr\$ 24,00, para Cr\$ 40,00. A esse aumento de responsabilidade não correspondeu qualquer majoração nas tarifas em vigor, de forma que nossos resultados técnicos, como não podia deixar de acontecer, são inferiores ao do exercício passado.

Fidelidade

Consignamos maior procura pela cobertura deste risco, o que determinou aumento em nossa carteira, apólices coletivas destinadas a cobrir malversações dos empregados de empresas particulares, e fiança (apólices individuais) destinada a funcionários públicos.

Animais

Desde o início das operações neste risco, há alguns anos, vinham suportando prejuízos de algumas centenas de milhares de cruzados, em cada exercício. Se, por um lado, esses déficits afetavam o resultado geral da Companhia, por outro, eram compensados pela satisfação de proporcionar aos criadores de raças finas a necessária garantia do seguro para reparar as perdas pela morte de seus animais. A Diretoria julgou, porém, que já era pesada a contribuição de boa vontade da SATMA, nesse setor da economia brasileira, pois não oferecia qualquer possibilidade de ressarcimento, no futuro, por se apresentar muito restrito o mercado, a não ser que estendêssemos nossas operações aos rebanhos comuns, o que seria temeridade. Nestas condições, ficou resolvido suspender, até nova deliberação, as operações desta carteira.

Hospital-Operatório

Continuamos enviando esforços para introduzir no mercado brasileiro esta nova modalidade de seguro, tão difundida na América do Norte e em outros países da Europa.

RENOVAÇÃO DA DIRETORIA

Finda aos 31 de março de 1950 o mandato da atual Diretoria. Agradecendo a confiança nela depositada pelos senhores acionistas, a Diretoria achou oportuno recordar, neste relatório, os principais fatos ocorridos no período de sua gestão.

Realizou-se uma reforma radical da administração, obedecendo ao plano geral longamente estudado por técnicos especializados. Criaram-se novos departamentos e outros receberam estrutura diferentes, destacando-se a mecanização dos serviços que permitiu organizar, com maior eficiência, os serviços de contabilidade e estatística da SATMA.

Em prédios próprios foram instaladas, como é do conhecimento dos senhores acionistas, as Sucursais do Rio e de São Paulo, as duas principais organizações da SATMA que realizam, por si sós, dois terços dos negócios da companhia, em todo o território nacional.

Com tristeza devemos assinalar a morte do coronel Torres

Guimarães que, pela correção de suas maneiras e inextinguível dedicação aos nossos trabalhos, deixará imperecível recordação em seus companheiros da Diretoria. O finado desempenhou o cargo de diretor, sem interrupção, durante dezessete anos.

A Assembleia a que forem submetidas as contas do exercício de 1949, caberá eleger a Diretoria, para o novo mandato de três anos (art. 7.º dos Estatutos), assim como fixar o número de cargos de diretores a serem preenchidos.

FUNCIÓNARIOS

Promoveu a Companhia, embora em bases modicas, o reajustamento de salários dos funcionários das organizações não abrangidas pelas melhorias dos anos anteriores, para isso destinando uma verba de um milhão de cruzados. As despesas com os nossos mil e trezentos funcionários, calculadas da mesma forma porque foi indicada no relatório de 1948, isto é, incluindo as diferentes gratificações e outras vantagens especiais que lhes são concedidas, atingiram em 1949 a cifra de Cr\$ 35.513.596,70, equivalente a 17,56% da receita total da Companhia.

INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Mantivemos, durante o ano, as melhores relações com o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, sob a eficiente direção do dr. Amílcar Santos, cujos conselhos e orientação sempre acatamos, com o respeito que lhe é devido. Recebemos inúmeras atenções do Instituto de Resseguros do Brasil, à frente de cujos destinos se encontra o general João de Mendonça Lima, cujo trato resulta sempre especialmente agradável.

RECEITA GERAL

A receita geral da Companhia atingiu a cifra de Cr\$ 202.229.550,20, a qual se acha assim distribuída:

Receita de Prêmios	CR\$
Sobre Riscos de Acidentes do Trabalho	78.589.538,70
Sobre Riscos de Incêndio	45.430.349,10
Sobre Riscos de Automóveis	21.380.621,20
Sobre Riscos de Acidentes Pessoais	19.821.131,60
Sobre Riscos de Transportes	12.866.302,50
Sobre Riscos de Responsabilidade Civil	11.332.605,30
Sobre Riscos de Fidelidade	4.070.679,90
Sobre Riscos de Hospital-Operatório	440.108,30
Sobre Riscos de Animais	298.961,00
Sobre Riscos de Aeronáutico	249.973,80
Sobre Riscos de Vida-Retrocessos Obrigatórios do I. R. B.	37.270,70
Sobre Riscos de Lucros Cessantes	26.729,20
SOMA	194.544.471,30
Renda do Capital aplicado	6.201.863,00
Participações Diversas	1.483.215,90
TOTAL	202.229.550,20

o que representa um aumento na receita de Cr\$ 8.358.279,50 sobre o exercício anterior sendo:

	CR\$
Aumento na receita de prêmios	7.276.426,90
Aumento na receita do capital aplicado	1.081.852,60

RESERVAS TÉCNICAS

De acordo com os decretos n.º 2.063, de 7 de março de 1949 e n.º 18.808, de 5 de junho de 1945, constituímos as seguintes reservas:

Reserva para Riscos não Expirados — 1949

	CR\$
Ramos Elementares	27.483.517,90
Acidentes do Trabalho	20.537.134,10
SOMA	48.020.652,00

Reserva para Sinistros Avisados — 1949

	CR\$
Ramos Elementares	13.861.587,90
Acidentes do Trabalho	7.640.979,80
SOMA	48.020.652,00

Reserva de Contingência

De acordo com o Regulamento de Seguros creditamos a esta reserva 2% sobre os prêmios líquidos dos ramos elementares: eleva-se pois a Reserva de Contingência neste balanço a Cr\$ 8.792.096,80.

Reserva para Oscilação de Títulos

Conforme permitem os Estatutos transferimos da nossa Reserva de Previdência, que não é uma reserva legal, a soma de Cr\$ 2.355.000,00 para a Reserva de Oscilação de Títulos, dando assim cumprimento integral ao disposto no artigo 62 e seu parágrafo único do decreto-lei n.º 2.063, de 7 de março de 1940.

A perda que experimentamos no nosso ativo e que de acordo com as prescrições legais vamos compensar com a reserva supra, provem na sua quase totalidade da desvalorização de fundos públicos e das ações da Companhia do Vale do Rio Doce, autarquia do Estado. Trata-se, pois, de emprego de capital sem o menor caráter especulativo.

Excedente — Reservas Estatutárias
Depois de constituídas todas as reservas exigidas pela legislação vigente, uma vez satisfeitos todos os compromissos da Companhia, e atendidas, ainda, as amortizações habituais, propomos a aplicação do excedente como segue:

	CR\$
1.º — A "Reserva Legal"	604.833,00
2.º — A "Fundo de Garantia-Retrocessões"	604.833,00
3.º — A "Reserva para Obrigações Indevidas ou Pendentes"	1.500.000,00
4.º — A "Reserva de Previdência"	604.833,00
5.º — A "Dividendos aos srs. Acionistas"	2.500.000,00
6.º — A "Bonificações à Diretoria, Gerência e Chefes de Serviço, Gratificações e Participações nos Lucros a Funcionários"	4.400.000,00
7.º — A "Lucros em Reserva" (2.º do Artigo 26 dos Estatutos)	1.270.088,70
Aprovada a distribuição proposta, as Reservas Estatutárias achar-se-ão, em 31 de dezembro de 1949, assim constituídas:	CR\$

Reserva Legal (destinada a garantir a integridade do Capital)	2.604.833,00
Reserva para Obrigações Indevidas ou Pendentes	2.216.115,00
Reserva de Previdência	1.231.838,00
Reserva para Oscilação de Títulos	5.355.000,00
Fundo de Beneficência e "Post-Mortem"	1.483.727,20
Lucros em Reserva (2.º do Artigo 26 dos Estatutos)	3.335.866,90
SOMA	16.227.380,10

Somando essas reservas ao capital de Cr\$ 20.000.000,00 temos um conjunto de Cr\$ 36.227.380,10 de garantias subsidiárias, além das Reservas Técnicas e que constituem o que os "Anglo-Saxões" chamam o "Surplus".

DIVIDENDOS

Propomos a distribuição de um dividendo de Cr\$ 125,00 por ação de Cr\$ 1.000,00 para o exercício de 1949. Segundo o nosso hábito a metade, ou sejam, Cr\$ 62,50, serão pagos a partir da data da Assembleia Geral de Acionistas e o saldo, ou sejam, Cr\$ 62,50, a partir de 1.º de setembro vindouro.

Agradecemos a todos os funcionários, agentes, inspetores, sua eficiente colaboração. A eles deve, sobretudo, a Companhia os bons resultados colhidos durante o ano findo.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1950. — Alvaro S. Lima Pereira, Presidente. — Antonio Sanchez de Larragoliti Jr., Diretor-Superintendente. — Leonildo Ribeiro, Diretor.

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 26 de fevereiro de 1950).

Informações Econômicas e Financeiras MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio internacional em condições estáveis, sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vende a Cr\$ 18,72 sobre Nova York e a Cr\$ 52,4160 sobre Londres e compra a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 51,4640 respectivamente. Assim ficou inalterado. O Banco do Brasil afixou em 27 de fevereiro de 1950 as seguintes taxas:

A VISTA

	Venda	Comp
	CR\$	CR\$
Dólar	18,72	18,38
Francos suíços	4,3881	4,2733
P. argentino	2,0835	2,0388
Peso uruguaio	7,1314	6,8839
Peso boliviano	0,4457	—
Peeta	1,0096	—
Libra	52,4160	51,4640
Francos frances	0,0535	0,0525
Francos belgas	0,3778	0,3642
Escudo	0,6572	0,6334
Soles peruano	2,68	—
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa din.	—	—
marquesa	2,7353	2,6368
Morim	4,9140	4,8247
Coroa tcheca	0,3744	0,3676
Suica	—	4,39

CÂMARA SINDICAL

Em 27 de fevereiro registra ram se as seguintes moedas de Cambio.

	Pracas	Cruzeiros
Londres	—	52,4160
France	—	0,0535
Belgica francos belgas	—	0,3778
Suica	—	3,6209
Tchecoslovaquia	—	0,3744
Portugal	—	0,6588
Nova York	—	18,72
Espanha	—	1,7093
Dinamarca	—	2,7353
Suica	—	4,3880

BOLSA DE VALORES

A Bolsa regulou ontem sem maior movimento e os negócios realizados careceram de importância, pois foram muito modestos. Ficaram firmes as ações da União e as de São Paulo e estáveis as Diversas. Emissões ao portador, as Municipais desta capital e as estaduais de Minas Gerais. Regularam calma, as ações de Bancos, companhias e os de mais títulos, como se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	CR\$
Apólices Gerais	—
100 Uniform	720,00
74 D. Emis. Nom	715,00
1 Idem Cr\$ 500	310,00
161 D. Emis. pt.	650,00
10 Idem	653,00
5 Idem	654,00
28 Idem	655,00
3 Idem Emp 1920	630,00
6 Idem Emp 1921	630,00
3 Idem	640,00
41 Resgat.	740,00

Obras

	CR\$
6 T. 1932 C/7	1.045,00
13 Guerra Cr\$ 100	72,00
21 Idem Cr\$ 200	144,00
8 Idem Cr\$ 500	360,00
1 Idem	365,00
28 Idem Cr\$ 1.000	742,00
400 Idem	743,00
15 Idem	745,00
33 Idem Cr\$ 5.000	3.730,00

Anis

	CR\$
5 E. Santo pt.	453,00
22 Minas 1.ª Serie	176,00
150 Idem 2.ª Serie	153,00

Grande do Sul

Grande do Sul		
part	920 00	
120 S Paulo	208 00	
450 Idem	207 00	

A Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados.

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1950

N.º 6.649

NÃO DEU LICENÇA A POLICIA PARA A CONCENTRAÇÃO DOS COMUNISTAS

Muitas Prisões e Cartazes e Prospectos Apreendidos

Varias Professoras Publicas e Municipais Entre os Detidos — Também Foram Presos Um Advogado e Um Jornalista — A Manicure Estava Armada de Faca

Não se realizou, ontem, a tarde, a propalada concentração comunista em frente ao Itamaraty, de protesto contra a che-

gusto Camara de Souza de 19 anos, procurava realizar na esquina das ruas do Ouvidor com Uruguaiana.

O ESTUDANTE TAMBÉM FOI PRESO

Quando o orador, iniciava a sua "cantilena" com uma série de improperios e desaforos contra todos e contra tudo, ridiculizando, de preferência, o governo e seus governantes, chegou uma turma de investigadores.

Houve um desentendimento entre o orador e os policiais tentando aquele levar o povo desprestigiado e parou contra os investigadores o que, porém, não conseguiu.

Inclinado em manter-se irreductível contra as ordens que recebia para acabar com o "palanfrinco" o estudante, para melhor impressionar os transeuntes, tentou investir contra os investigadores, mas foi repellido com energia.

CUSPIU NO ROSTO DO P.E. Ainda no mesmo local foi detida a senhora Irene Papst, casada com o perito contador Benito Papst, que cuspiu no rosto de um P.E. que chegara ao local como integrante de um choque da Polícia Especial.

E apesar de seu estado de gestação a senhora foi levada para a DPSS e autuada.

BANDEIRAS, CARTAZES E PROSPECTOS APREENDIDOS

A polícia, que esteve em grande atividade para sustar a tentativa comunista de levar um efeito seu plano de agitação, apreendeu inúmeras bandeiras, cartazes e prospectos subversivos.

MUITAS PRISÕES

Entre os inúmeros comunistas que se encontram recolhidos a Sala de Detidos da DPSS, podemos anotar os seguintes:

Antoneta Campo, da Paz,



Esta comunista estava armada de faca

gista ao nosso país da missão americana, chefiada pelo sr. Kaenna.

Como, porém, visse nessa atitude, apenas um pretexto para agitação, a Divisão de Polícia Política e Social por intermédio do Setor Trabalhista, distribuiu turma de policiais pelos pontos centrais da cidade, de mais vividos pelos adeptos do extinto PCB.

E o resultado dessas providências não se fizeram esperar, tendo sido feitas diversas prisões.

A MANICURA ESTAVA ARMADA COM UMA FACA

Entre as inúmeras senhoras detidas encontra-se a manicura Isabel Carlos Dantas, de 38 anos de idade, brasileira, residente à rua Ferreira Viana, 13, que estava armada de uma faca e tentava fazer a cobertura de um comício relapso de o estudante Antonio Au-



Cais flagrantes tomados na Delegacia de Ordem Política e Social

VIVIA COMO NEGOCIANTE DE JOIAS MAS ERA NA REALIDADE UM LADRÃO

Novos Fatos Sobre a Vida do Assaltante da Residência do Ministro Mariani — Apreendidos Tres Milhões Em Joias e Outros Objetos — Uma Amante Bela e Cara, Uma Esposa Modesta e Uma Amiga Comum Deram Todo o Serviço

Cerca de dois e meio milhões, crever, ferraduras, celulas f- de cruzelros em joias, dinheiro, toelétricas, material cirurgico, maquinas fotograficas e de ca- relgios, radios, peças de eed.

de castmira e outros objeto de valor foram apreendidos ontem pela policia na maior coleta feita por ela ate a data presente. Tudo isso era produto de "trabalhos" realizados por Milton Souza, residente à rua J- quitinhonha, 15, no Rio Comprido, o balano que assaltou a residência do ministro Clemente Mariani, em um dos dias do ultimo carnaval, carregando joias antigas e perfumes avaliados em mais de 800 mil cruzeiros.

DESACATO A AUTORIDADE

A policia chegou a esse feliz termino em virtude de desconfiança nutrida por alguns investigadores da delegacia de Roubo e Furtos que não acreditavam no Milton "dado um serviço completo" quando descoberto entregara as joias furtadas ao ministro.

Por esse motivo o assaltante foi interrogado com rigor tal que o levou ao ponto de ser autuado por desacato a autoridade, pois, perdendo a calma, e o clismo que vinha mantendo ate agora, desrespeitou e tentou agredir o titular da delegacia de Roubo e Furtos.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Depois de ser interrogado por longo tempo e depois de ser autuado por desacato a autoridade, quando Milton se encontrava repousando na cela, ontem, tentou contra a vida, recaindo no pulso com o vidro de uma lampada.

AS MULHERES

Esse fato não impediu que a policia continuasse investigando o passado de Milton. Vejo assim a saber que ele era casado com a senhora Maria da Conceição de Souza e possuía uma amante na pessoa de Jandira Luiz Ferreira residente no Hotel Ouro Preto à rua da Gloria, 12, quarto 47 a qual vivia pomposamente. Na ladeira do Barroco, 25 residia também Maria José, amiga íntima de Milton e sua senhora.

"MESA REDONDA"

A policia reuniu as três criaturas numa espécie de "mesa



Sobre a mesa aparecem todas as espécies de joias caras, aparelhos de cirurgia, radios, maquinas fotograficas, dinheiro etc., resultado de roubos praticados por Milton Souza, o assaltante da residência do ministro Clemente Mariani. No alto a sua esposa Maria da Conceição, sua amante ladeira e a amiga comum Maria José

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO Criminal, civil, periciais e legislação trabalhista Tel. 42-5571 Diariamente das 12 às 14 horas

O CRIME NÃO ACREDITAMOS TIMBAUBA

Rumores ouvidos nos corredores do palacete da rua da Relação asseguram que no último despacho com o presidente da República, sexta-feira passada, o chefe de Polícia solicitara a exoneração do sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Transito.

Muito embora a insistência daquelles rumores e dos detalhes contados pelas pessoas que se dizem bem informadas não acreditamos na sua veracidade. E não acreditamos por dois motivos fundamentais.

Primeiro porque se trata de um chefe de serviço que há cerca de 18 anos vem exercendo o cargo, dirigindo um órgão com características especiais, tendo se tornado um especialista, um técnico em questões de tráfego, uma autoridade no assunto, um conhecedor profundo das necessidades, deficiências e falhas de um organismo que dia a dia tem novos problemas para resolver e novas questões a solucionar.

Segundo porque a exoneração em causa seria um atentado à lei, um desrespeito as garantias que a mesma dá a todo alto funcionário policial o que o obrigaria a recorrer ao Judiciário que, sem dúvida nenhuma, reparando a violência, o reintegraria na função.

Naturalmente, a serem verdadeiros os rumores a que nos referimos, mais uma vez foi o ilustre chefe de Polícia ludibriado na sua boa fé por aqueles que, dizendo-se seus amigos o convenceram de que seria lícita a destituição do sr. Edgard Estrela do cargo que vem honrando há cerca de 18 anos.

E' que ignoram, sem dúvida, a existência do decreto-lei n.º 8.577, de 8 de janeiro de 1946, publicado no Diário Oficial de 10 do mesmo mês e ano, assinado ao tempo da presidência do ministro José Linhares, que, em seu art. 1.º, transforma o cargo isolado de provimento em comissão, de diretor do Ser-

viço de Transito, em cargo isolado de provimento efetivo.

Desconhecem, igualmente, a existência do art. 4.º, do decreto-lei n.º 9.654, de 26 de agosto de 1946, que altera, com redução de despesa, os quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Justiça, especificando textualmente que "os cargos atingidos pelo disposto neste Decreto lei continuarão exercidos pelos seus atuais ocupantes".

Não sabem, também, que segundo o estabelecido no n.º 11, do art. 189, da Constituição, os funcionários públicos, quando estáveis, como é o caso do sr. Edgard Estrela, só poderão perder o cargo no caso de extinção do mesmo, ou quando demitidos mediante processo administrativo em que se lhes tenha assegurado ampla defesa.

Mesmo que não houvesse o amparo legal a que nós referimos à exoneração do atual diretor do Serviço de Transito poderia ser interpretada como hostilidade ao Judiciário que acaba de anular a portaria numero 63, ao Poder Legislativo, que pediu informações ao governo a respeito da mesma e a opinião publica.

Por tudo isto não acreditamos naqueles rumores. São falsos.

Conclusão Esta Semana Das Instruções Para as Eleições Sindicais

O ministro Honório Mouton, como tem sido noticiado esta conclusão a respeito final das instruções para as eleições sindicais.

Este trabalho deverá estar terminado esta semana aguardando-se em seguida a fixação das datas para os pleitos sindicais

Não Haverá Novo Entendimento Sobre o Aumento Dos Bancarios

Membros da União dos Bancarios do Distrito Federal, entidade recentemente fundada, compareceram ontem ao Sindicato dos Bancos, para propor aumento de salários para esta coletividade, diante da renúncia da celebração do contrato coletivo de trabalho.

O sr. Plinio Carvalho, presidente do Sindicato dos Bancos, declarou aos membros que não manteriam novas negociações em torno do problema considerando que não representavam legalmente a classe dos bancarios.

Os membros da UDBF depois de se retirarem promoveram uma concentração na rua da Candelaria onde realizaram se gritos para greve.

Em Viagem Inaugural o "Columbia"

Procedente de Genova transitou ontem à tarde pelo Guaymas arranco em seguida ao cais do armazém o "linde bandeira panamenha "Columbia".

O referido navio que faz sua viagem inaugural a America do Sul conduziu para esta capital 32 passageiros bem como cerca de 800 imigrantes italianos que se destinam a Argentina.

O "Columbia" zarpou ontem mesmo às ultimas horas da noite para Santos.

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE:

Fevereiro de 1950

A P U
I Q P
E Y C
G U N
B O C
R M F

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
Rua da Alfândega, 41-ESQ. GUAYMAS
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO